

EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO

PROVA DE REDAÇÃO E DE LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS
PROVA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS



1º DIA
CICLO
5

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTE:

1. Este CADERNO DE QUESTÕES contém a Proposta de Redação e 95 questões numeradas de 1 a 95, dispostas da seguinte maneira:
 - a) as questões de número 1 a 50 são relativas à área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias;
 - b) as questões de número 51 a 95 são relativas à área de Ciências Humanas e suas Tecnologias.

ATENÇÃO: as questões de 1 a 10 são relativas à língua estrangeira. Você deverá responder apenas às questões relativas à língua estrangeira escolhida (inglês ou espanhol).

2. Confira se o seu CADERNO DE QUESTÕES contém a quantidade de questões correta e se essas questões estão na ordem mencionada na instrução anterior. Caso o caderno esteja incompleto, tenha defeito ou apresente qualquer divergência, comunique ao aplicador da sala para que ele tome as providências cabíveis.

3. Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 opções. Apenas uma responde corretamente à questão.
4. O tempo disponível para estas provas é de **cinco horas e trinta minutos**.
5. Reserve os 30 minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.
6. Somente serão corrigidas as redações transcritas na FOLHA DE REDAÇÃO.
7. Quando terminar as provas, acene para chamar o aplicador e entregue o CARTÃO-RESPOSTA/FOLHA DE REDAÇÃO.
8. Você poderá deixar o local de prova somente após decorridas duas horas do início da aplicação.



INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

- O rascunho deve ser feito no espaço apropriado.
- O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
- A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.

Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:

- Tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada “texto insuficiente”.
- Fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
- Apresentar proposta de intervenção que desrespeite os direitos humanos.
- Apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

Pesquisa comprova que preconceito atinge 99,3% do ambiente escolar no Brasil

Pesquisa realizada em 501 escolas públicas de todo o país, baseada em entrevistas com mais de 18,5 mil alunos, pais, mães, diretores, professores e funcionários, revelou que 99,3% dessas pessoas demonstram algum tipo de preconceito étnico-racial ou socioeconômico com relação a portadores de necessidades especiais e pessoas de diferentes gêneros, gerações, orientações sexuais ou regiões. [...]

De acordo com a pesquisa Preconceito e Discriminação no Ambiente Escolar, realizada pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) a pedido do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), 96,5% dos entrevistados têm preconceito com relação a portadores de necessidades especiais, 94,2% têm preconceito étnico-racial, 93,5% de gênero, 91% de geração, 87,5% socioeconômico, 87,3% com relação à orientação sexual e 75,95% têm preconceito territorial.

[...]

Agência Estado. *Gazeta do Povo*. Disponível em: www.gazetadopovo.com.br/vida-e-cidadania/. Acesso em: 3 jul. 2017 (adaptado).

TEXTO II

O caráter universalista da Constituição de 1988, com o princípio de que “todos são iguais perante a lei”, significou importante avanço na garantia dos direitos dos brasileiros, em especial às chamadas “minorias”. Após 25 anos, porém, especialistas e representantes de grupos sociais avaliam que a isonomia assegurada pela Carta ainda não se traduz de forma efetiva no cotidiano.

[...]

VENTURINI, L.; HUPSEL FILHO, V. *Estado de S. Paulo*, 4 out. 2013. Disponível em: <http://politica.estadao.com.br/>. Acesso em: 3 jul. 2017.

TEXTO III



Felipe Portugal. Disponível em: <https://zinebrasil.wordpress.com/2013/02/20/dadaismo-hq/>. Acesso 14 ago. 2017

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “O respeito aos direitos das minorias no Brasil”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

QUESTÕES DE 1 a 50

Atenção: Escolha apenas uma língua estrangeira: Inglês (1 a 5) OU Espanhol (6 a 10). Marque, em sua folha de respostas, somente os itens que correspondem à numeração da prova escolhida. Independentemente da opção de língua estrangeira feita pelo aluno, qualquer marcação na prova de Inglês fará com que esta prova – e somente esta – seja considerada no momento da correção.

QUESTÃO 1

10 mistakes made by learners of English

[...] It makes intuitive sense that some (particularly lower-level) mistakes are more likely to be made by speakers of certain languages. One well-known example is that speakers of Slavic languages, such as Polish, often miss out articles (*she bought new car*) while speakers of Romance languages, such as Italian, occasionally drop in too many (*I love the my sister!*). These kinds of mistakes reflect the nature of the students' mother tongues, and are arguably fairly minor, but other kinds – such as the greater tendency among speakers of certain Asian languages (like Khmer or Japanese) to mix up *he* and *she* – may lead to real communication difficulties. [...]

Disponível em: <https://blog.oxforddictionaries.com/2017/01/mistakes-learning-english/>. Acesso em: 28 jun. 2017.

O texto aborda alguns erros cometidos por quem está aprendendo inglês, entre eles, a(o)

- A ausência de artigos nas orações, equívoco comum aos alunos poloneses.
- B uso excessivo de pronomes por alunos romanos de forma incorreta.
- C mistura dos pronomes “*he*” e “*she*”, equívoco comum aos alunos italianos.
- D dúvida dos alunos em saber quando usar o artigo definido no lugar do indefinido.
- E fato de que os alunos asiáticos não sabem usar artigos indefinidos no inglês.

QUESTÃO 2



Disponível em: http://neky.ru/uploads/posts/2010-01/1264620149_stop-smoking-001-neky.ru.jpg. Acesso em: 28 jun. 2017.

A peça publicitária apresenta uma analogia entre o relógio e as cinzas de cigarro, visando conscientizar o consumidor sobre

- A o risco do contato de cinzas de cigarro com um relógio de ouro.
- B o fato de que quem gasta com cigarro também desperdiça tempo de vida.
- C a forma como a vida deve ser aproveitada: até sobram as cinzas.
- D os materiais tóxicos de que são feitos os relógios contrabandeados.
- E a futilidade que permeia a vida luxuosa de muitas pessoas.

QUESTÃO 3

Starting Ahead is a photographic exhibition in support of The Children's Movement of Florida, a collective of citizens insisting that the youngest among us be our state's highest priority. [...]

The future of Florida and our nation rests in the hands of our youngest children. Yet, a third of all children in Florida will fall behind long before they meet their kindergarten teacher. It is in our best interest to ensure that all children, regardless of the circumstances into which they are born, have a real chance to achieve their fullest potential and dreams. [...]

Disponível em: www.miami-airport.com/starting-ahead.asp. Acesso em: 1 jul. 2017.

A proposta da exposição nomeada *Starting Ahead* é apoiar um movimento social chamado *The Children's Movement of Florida*. O objetivo dessa exposição, em conjunto com o movimento, é

- A priorizar o cuidado com as crianças, que são o futuro da nação.
- B melhorar as relações sociais entre crianças de todas as idades.
- C trazer diversos tipos de etnias em fotografias, representadas por crianças do mundo todo.
- D orientar os pais com relação à educação e ao futuro de seus filhos.
- E incentivar os pais a investirem na carreira artística de seus filhos.

QUESTÃO 4

Frank and Ernest



© by Thaves. Distributed from www.thecomics.com.

Disponível em: <https://biointerativas.wordpress.com/tag/charges-de-biologia/>.
Acesso em: 20 jun. 2017.

Conforme apresenta a tirinha, ao responder à pergunta feita pelo outro planeta, a fala do planeta Terra indica que os seres humanos

- A** superpovoaram o globo, o que é um sinal de desinteligência.
- B** inventaram a clonagem, por isso são muito inteligentes.
- C** descobriram um método para clonar bilhões de pessoas.
- D** são inteligentes porque formam uma população de bilhões.
- E** não são inteligentes, pois querem clonar pessoas em um mundo superpopuloso.

QUESTÃO 5

TEXTO I

[...]
I've lived a life that's full
I've traveled each and every highway
But more, much more than this
I did it my way

Regrets, I've had a few
But then again, too few to mention
I did what I had to do
And saw it through without exemption
[...]

I've loved, I've laughed and cried
I've had my fill my share of losing
And now, as tears subside
I find it all so amusing
[...]

SINATRA, Frank. Disponível em: www.songfacts.com/detail.php?lyrics=8040.
Acesso em: 1 jul. 2017.

TEXTO II

It's my life
It's now or never
I ain't gonna live forever
I just want to live while I'm alive
My heart is like an open highway
Like Frankie said
I did it my way
I just wanna live while I'm alive
[...]

BON JOVI, Jon. Disponível em: www.azlyrics.com/lyrics/bonjovi/itsmylife.html.
Acesso em: 1 jul. 2017.

Canções são consideradas textos poéticos, pois também trazem uma linguagem literária, trabalhando um subjetivismo aprofundado pelo eu lírico presente nelas. Com relação aos textos apresentados, ao falar sobre sua vida, o eu lírico de cada uma das canções apresenta opinião

- A** divergente quanto ao estilo de vida que eles adotaram, pois um viveu de forma passiva e outro de forma caótica.
- B** semelhante quanto às decisões que eles tomaram, demonstrando que aproveitaram a vida ao máximo.
- C** semelhante quanto aos aspectos relacionados aos níveis social e profissional.
- D** divergente quanto aos aspectos relacionados à infância de cada um deles.
- E** semelhante quanto à forma como eles viveram e aos arrependimentos que tiveram.

Atenção: Escolha apenas uma língua estrangeira: Inglês (1 a 5) OU Espanhol (6 a 10). Marque, em sua folha de respostas, somente os itens que correspondem à numeração da prova escolhida. Independentemente da opção de língua estrangeira feita pelo aluno, qualquer marcação na prova de Inglês fará com que esta prova – e somente esta – seja considerada no momento da correção.

QUESTÃO 6



QUINO. Disponível em: www.taringa.net/posts/info/13647865/Mafalda-y-sus-Amigos.html. Acesso em: 1 jul. 2017.

As tiras do cartunista argentino Quino costumam provocar no leitor, além de humor, reflexão. Nessa tira, pode-se inferir que há uma crítica com relação à(ao)

- A alta carga de trabalho dos professores.
- B educação contemporânea e suas prioridades.
- C solidão do trabalhador contemporâneo.
- D mau comportamento dos alunos em sala de aula.
- E ausência do senso de hierarquia nas crianças.

QUESTÃO 7

Cadena Al Jazeera está operativa pese a ataque informático: fuente

DUBÁI (Reuters) – La cadena de televisión árabe Al Jazeera está luchando contra un ataque informático a gran escala, pero todas sus unidades están operativas, dijo el jueves una fuente de la compañía.

Un empleado de alto rango que solicitó el anonimato debido a lo delicado del tema reconoció que se produjeron ataques contra la seguridad informática de Al Jazeera, pero destacó que todas las unidades se mantienen operativas.

Al Jazeera es la principal cadena de televisión de Qatar, que se encuentra actualmente en una disputa con otros países árabes por supuestos vínculos con el terrorismo, un incidente que pone en peligro la estabilidad de la región.

Reuters: América Latina, 8 jun. 2017. Disponível em: <http://lta.reuters.com/>. Acesso em: 1 jul. 2017.

O texto traz informações sobre a TV Al Jazeera, uma das principais redes televisivas do mundo árabe, situada no Catar. Segundo as informações, essa rede

- A foi vítima de um ataque cibernético que a obrigou a parar suas transmissões.
- B direcionou seus funcionários do alto escalão para conter os ataques cibernéticos ao sistema.
- C entrou em confronto com outros países árabes por conta de suposta associação ao terrorismo.
- D desestabilizou a política econômica na região por conta do intenso ataque sofrido.
- E reconheceu que o ataque cibernético do qual foi vítima é fruto de grupos terroristas da região.

QUESTÃO 8

Por qué el zumo de naranja no es tan perfecto como nos han hecho creer

Nos convencieron de que exprimir dos piezas de esta fruta es la mejor manera de empezar el día. Y nada más lejos de la realidad...

Hemos crecido con la imagen idílica del adulto responsable y sano que bebe cada mañana un zumo de naranja para dar a su cuerpo el necesario aporte de vitaminas. Pero los estudios, como este reciente publicado por Harvard Health Publications, insisten en que las vitaminas no son cosa de un trago, sino de una dieta que se distribuye a lo largo del día. En nutrición no existe aquello de “ya está hecho”, y pese a que el zumo de naranja es una apuesta de gran valor nutricional, los expertos coinciden en que está sobrevalorado. Especialmente, para romper el ayuno.

Al César lo que es del César. El jugo de esta fruta tiene vitamina C, pero otros, como el pimiento rojo, le ganan por goleada, cubriendo el 200% de nuestras necesidades diarias de dicho macronutriente, mientras que 100 gramos de naranja (medio trozo de fruta) apenas llega al 120%. “Los 250 mL que contiene un vaso de zumo nos aportan 97,5 g de la vitamina”, señala Marta Gámez, nutricionista y directora técnica del Grupo NC Salud.

[...]

Disponível em: www.brasil.elpais.com.
Acesso em: 26 jun. 2017.

A notícia procura desmistificar alguns conhecimentos sobre o suco de laranja. Segundo o texto, o consumo do suco dessa fruta garante

- A** as necessidades diárias de vitaminas quando tomado sempre pela manhã.
- B** uma dieta equilibrada, com grande valor nutricional, se tomado de manhã e à noite.
- C** a quantidade de vitaminas necessária para um adulto, mas não para uma criança.
- D** a ingestão de 97,5 g de vitaminas, que correspondem a 200% da dose recomendada ao dia.
- E** a ingestão de vitamina C, no entanto, há outros alimentos mais ricos em vitaminas que a laranja.

QUESTÃO 9

Curiosidades de Chile

¿Sabías que...

Según la etimología indígena (aimará), el nombre de Chile significa “donde termina la tierra”?

¿Sabías que...

Se supone que la forzada permanência del marino escocés Alexander Selkirk, entre 1704 y 1709 en esta isla, llamada “Más a Tierra”, del Archipiélago Juan Fernández, (por ese entonces desierta) inspiró a Daniel Defoe para la realización de la famosa novela *Robinson Crusoe*?

¿Sabías que...

El volcán Lascar, en el centro de los Andes, hizo erupción en 1993? El 20 de abril lanzó una gran cantidad de cenizas al aire y de él empezó a fluir lava, debiendo evacuarse las poblaciones cercanas.

¿Sabías que...

La ciudad de Santiago, capital de Chile, está al pie de los Andes, en una situación privilegiada desde el punto de vista panorámico. Pero sufre las consecuencias del clima, debido a la niebla que cubre frecuentemente la ciudad. [...]

Disponível em: www.agenciaelvigia.com.ar/curiosidades_de_chile.htm.
Acesso em: 15 maio 2017.

É comum que agências de viagem publiquem textos com curiosidades sobre destinos famosos para promover o turismo nesses lugares. O fragmento exposto abarca certos aspectos do Chile e apresenta como atrativo turístico

- A** o significado do nome “Chile” na língua original dos nativos.
- B** o fato de o romance *Robinson Crusoe* ter sido inspirado em uma viagem do escocês Alexander Selkirk ao Chile.
- C** o fato de sua capital, Santiago, estar em uma situação privilegiada do ponto de vista panorâmico: ao pé da Cordilheira dos Andes.
- D** as erupções do vulcão Lascar, que obriga a população a sair do local.
- E** o clima da capital Santiago, constantemente nublado por conta da cordilheira.

QUESTÃO 10
Espacio sideral

Quisiera darte el mundo entero
la luna, el cielo, el sol y el mar
regalarte las estrellas, en una caja de cristal
llevarte al espacio sideral
y volar como lo hace Superman

Quisiera ser un super héroe
y protegerte contra el mal
regalarte la Vía Lactea
en un plato de cereal
llevarte al espacio sideral
y volar como lo hace Superman
[...]

JESSE & JOY. Espacio sideral. In: *Esta es mi vida*, 2006.
Disponível em: www.vagalume.com.br/jesse-y-joy/espacio-sideral.html.
Acesso em: 16 jun. 2017.

A música é considerada um meio de expressão importante, independentemente da língua e da sociedade. Nessa canção, o eu lírico

- A** acredita ter superpoderes, tal como o Super-Homem.
- B** deseja ter superpoderes para superar o amor que sente.
- C** valoriza os bens materiais como prova de amor eterno.
- D** tem medo de não conseguir corresponder ao amor que recebe.
- E** declara que gostaria de presentear a amada com elementos do universo.

QUESTÃO 11
“Não vamos desistir da retomada do VLT”, diz secretário sobre parecer contrário do MPE e MPF

O Secretário de Estado de Cidades (Secid) [...] disse que o governo não vai desistir da retomada do VLT, mesmo após o parecer contrário do MPF e do MPE sobre o acordo feito entre o Executivo e o Consórcio VLT, vencedor da licitação da obra. Pelo acordo, deverão ser pagos R\$ 922 milhões a mais para a implantação do modal, pelo qual já foi gasto pouco mais de R\$ 1 bilhão. Caso seja concluído, o metrô de superfície deverá rodar em Cuiabá e Várzea Grande, na região metropolitana.

[...]

G1, 3 jun. 2017. Disponível em: <http://g1.globo.com/mato-grosso/noticia/nao-vamos-desistir-da-retomada-do-vlt-diz-secretario-sobre-pareceres-contrarios-do-mpf-e-mpf.ghtml>.
Acesso em: 23 jun. 2017.

Dado o seu caráter objetivo, as manchetes jornalísticas são, muitas vezes, construídas com termos que são especificados ao longo do texto. Na notícia, tem-se como exemplo disso o termo

- A** “retomada”, que é especificado no texto com a expressão “acordo firmado”.
- B** “VLT”, que é especificado ao se ligar ao substantivo “Consórcio” no meio do texto.

- C** “secretário”, que é especificado no início do texto como “de Estado de Cidades”.
- D** “parecer”, que é especificado ao longo do texto com as expressões “contrário” e “acordo”.
- E** “MPE”, que é correspondente a uma sigla especificado ao longo do trecho.

QUESTÃO 12
Por baixo dos largos fícus

Por baixo dos largos fícus
plantados à beira-mar;
em redor dos bancos frios
onde se deita o luar,
vão passando os varredores
calados, a vassourar.

Diríeis que andam sonhando,
se assim os vísseis passar,
por seu calmo rosto branco,
sua boca sem falar,
– e por varrerem as flores
murchas, de verem amar.

E por varrerem os nomes
desenhados par a par,
no vão desejo dos homens,
na areia vã de pisar...
– por varrerem os amores
que houve naquele lugar.

Visto de baixo, o arvoredor
é renda verde de luar,
desmanchada ao vento crespo
que à noite regressa ao mar.

Vão passando os varredores;
vão passando e vão varrendo
a terra, a lembrança, o tempo.

E, de momento em momento,
varrem seu próprio passar...

MEIRELES, Cecília.

Cecília Meireles tem uma poética voltada ao sentimento e a uma visão particular de mundo. Nesse poema, o eu lírico deixa transparecer seu olhar descritivo, que, ao final, revela um(a)

- A** pequena história de varredores de rua.
- B** momento de intensidade na vida do eu lírico.
- C** lembrança do local por onde o eu lírico passou.
- D** discrepância dos fatos contados.
- E** reflexão sobre a passagem do tempo.

QUESTÃO 13

Obesidade é ruim para pessoas e para país, mostra nova série

“Tudo está doendo agora”. A frase de uma mulher obesa no documentário *The Weight of the Nation* expressa o sofrimento de quem precisa usar toda sua energia para carregar dezenas de quilos em excesso diariamente.

Mas a ideia do filme em quatro capítulos [...] é mostrar que a doença prejudica tanto indivíduos quanto o país como um todo.

As causas da obesidade são exploradas à exaustão. Além das escolhas de cada um e da tendência biológica ao acúmulo de energia, a culpa pelos quilos a mais é distribuída entre a indústria, produtora de comida barata e calórica e responsável por anúncios dirigidos a crianças, e o governo, que subsidia quem planta milho para adoçar refrigerantes e deixa as pequenas fazendas de frutas e legumes à própria sorte.

Ainda que se preocupe em mostrar a ação das forças de mercado, o documentário tem como ponto alto os depoimentos dos obesos, que falam sobre a relação tóxica com a comida, o inconformismo com a própria situação e as experiências com dietas, quase sempre em vão.

[...]

Disponível em: www1.folha.uol.com.br/fsp/ilustrada/46895-obesidade-e-ruim-para-pessoas-e-para-pais-mostra-nova-serie.shtml. Acesso em: 31 jul. 2017.

A obesidade e o sobrepeso são sempre discutidos como indesejáveis e como um grande problema que envolve, a princípio, somente o indivíduo. O texto apresentado mostra que essa questão não se restringe apenas às pessoas obesas, pois abrange

- A** a sociedade, infatizando o papel da indústria, do governo e dos seus consumidores.
- B** os consumidores e as discussões acerca dos padrões de beleza que são impostos a eles.
- C** a indústria, uma vez que a diminuição na venda de comida industrializada afeta a economia dos países.
- D** o governo, que atribui à sociedade a responsabilidade sobre a necessidade de se fazer dieta.
- E** a sociedade, com o seu inconformismo pelo fato de que, mesmo havendo mudanças nos padrões, ser obeso ainda é considerado ruim.

QUESTÃO 14

No meio das tabas de amenos verdores,
Cercadas de troncos – cobertos de flores,
Alteiam-se os tetos d'altiva nação;
São muitos seus filhos, nos ânimos fortes,
Temíveis na guerra, que em densas coortes
Assombram das matas a imensa extensão.

São rudos, severos, sedentos de glória,
Já prélios incitam, já cantam vitória,
Já meigos atendem à voz do cantor:
São todos Timbiras, guerreiros valentes!
Seu nome lá voa na boca das gentes,
Condão de prodígios, de glória e terror!

As tribos vizinhas, sem forças, sem brio,
As armas quebrando, lançando-as ao rio,
O incenso aspiraram dos seus maracás:
Medrosos das guerras que os fortes acendem,
Custosos tributos ignavos lá rendem,
Aos duros guerreiros sujeitos na paz.
[...]

DIAS, G. I-*Juca-Pirama*. Disponível em: www.nilc.icmc.usp.br/nilc/literatura/i.juca.pirama.htm. Acesso em: 1 jul. 2017.

A poesia de Gonçalves Dias é representante da primeira fase do Romantismo no Brasil, em que se buscava um retorno às origens da nação. Nesse fragmento da obra *I-Juca-Pirama*, revela-se uma poética em que

- A** o cenário urbano é retratado em meio à imponência da natureza indígena.
- B** os ritos da cultura indígena são apresentados para revelar sua excentricidade diante da cultura europeia.
- C** a natureza é caracterizada como hostil e perigosa, tal como se apresenta ao colonizador.
- D** os elementos indígenas estão em evidência, valorizando a força e a cultura desses povos.
- E** as representações da cultura indígena são deixadas de lado para evidenciar a força do europeu.

QUESTÃO 15

Mal iniciara seu discurso, o deputado embatucou:

– Senhor Presidente: eu não sou daqueles que...

O verbo ia para o singular ou para o plural? Tudo indicava o plural. No entanto, podia perfeitamente ser o singular:

– Não sou daqueles que...

Não sou daqueles que recusam... No plural soava melhor.

Mas era preciso precaver-se contra essas armadilhas da linguagem – que recusa? – ele que tão facilmente caía nelas, e era logo massacrado com um aparte. Não sou daqueles que... Resolveu ganhar tempo:

– ...embora perfeitamente cômico das minhas altas responsabilidades como representante do povo nesta Casa, não sou...

Daqueles que recusa, evidentemente. Como é que podia ter pensado em plural? [...] Ou ao singular? Há exceções, e aquela bem podia ser uma delas.

A concordância que fosse para o diabo. Intercalou mais uma oração e foi em frente com bravura, disposto a tudo, afirmando não ser daqueles que...

– Como?

Acolheu a interrupção com um suspiro de alívio:

– Não ouvi bem o aparte do nobre deputado.

Silêncio. Ninguém dera aparte nenhum.

[...]

SABINO, F. *Eloquência singular*.

O texto é uma crônica de caráter humorístico, construindo uma situação de forma inusitada. Como toda narração, exploram-se elementos que caracterizam a história, e, nesse excerto, identifica-se

- A** o conflito gerado a partir da dificuldade da personagem principal em encerrar seu discurso.
- B** o foco narrativo falho, uma vez que o narrador, tratado como onisciente, tem voz junto à personagem.
- C** o humor gerado na expressão de pensamentos, que mistura a voz da personagem com a voz do narrador.
- D** o desconhecimento do narrador do fato ocorrido com a personagem principal, o que configura o discurso indireto livre.
- E** a ausência de espaço e tempo determinados, o que impossibilita entender o que está acontecendo e onde ocorre a cena.

QUESTÃO 16
O acompanhante

Ele disse:

– Aonde vais, ó moça bonita?

– As vacas eu vou ordenhar.

– Posso ir contigo, moça bonita?

– Muito grata por me acompanhar.

– O que faz o teu pai, ó moça bonita?

– Meu pai, ele é agricultor.

– E qual é a tua fortuna, ó moça bonita?

– É somente o meu rosto, senhor.

– Então não posso casar-me contigo!

– Ninguém lhe pediu, meu senhor!

BELINKY, Tatiana. *Um caldeirão de poemas*. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2001. p. 54.

As figuras de linguagem podem estar relacionadas ao aspecto fonético ou sintático. No poema apresentado, ocorre uma figura relacionada ao aspecto sintático, em que

- A** há inversão da ordem direta da oração, como no segundo verso.
- B** a expressão “aonde vais” rompe a estrutura sintática da frase.
- C** foi omitido o sujeito da oração em “meu pai, ele é agricultor”.
- D** em “ninguém lhe pediu”, foi omitido “que me acompanhasse”.
- E** a expressão “meu senhor” evoca o leitor.

QUESTÃO 17

Seu maior defeito é ser perfeccionista no trabalho?

Característica pode ser malvista por recrutadores

Pode até parecer interessante dizer que seu maior defeito é ser perfeccionista, mas para uma empresa isso possivelmente não seja muito animador. O motivo é simples: profissional que, de fato, tem o perfeccionismo em sua característica gasta muito tempo com detalhes e acaba sendo pouco produtivo.

Quem explica isso é a psicóloga Nina Garcia Taboada: “Temos mania de achar que perfeccionismo é qualidade e muita gente sai dizendo isso na entrevista de emprego. Talvez seja um tiro no pé, pois os recrutadores sabem o quanto isso pode ser complicado e o quanto pode fazer mal ao profissional buscar a perfeição o tempo todo sem conseguir realizar suas atividades”, explica.

[...]

Disponível em: www.vagas.com.br.
Acesso em: 14 jun. 2017.

Em um texto dissertativo, diversos são os recursos empregados para condução do tema, dependendo do objetivo pretendido. No excerto apresentado, a forma como o assunto principal é tratado pretende levar o leitor a

- A** refletir sobre como ele se caracteriza em uma entrevista de emprego, evitando usar termos clichês, conforme reforça o argumento da autoridade apresentado.
- B** acreditar que ser perfeccionista é uma característica positiva e que, por isso, deve ser escondida, como alerta a psicóloga entrevistada.
- C** buscar uma maneira de consertar o próprio perfeccionismo, de forma a contribuir com a empresa, como aconselham especialistas.
- D** observar o perfeccionismo como uma forma de mudar a realidade, não apenas como um defeito, tal como a psicologia o vê.
- E** evitar declarar-se perfeccionista em entrevistas de emprego, pois a pessoa pode ser corrigida pela psicóloga responsável.

QUESTÃO 18

[...] O surgimento da contracultura, impreterivelmente identificada com o público jovem, é contemporâneo ao surgimento das sociedades de massa e de consumo, fenômeno que se configurava no país desde os anos 1960.

No fim daquela década, o Tropicalismo foi pioneiro ao adaptar traços da contracultura internacional ao contexto político-cultural brasileiro. No setor musical, a guitarra elétrica, o *rock*, as indumentárias despojadas, os cabelos grandes e a incorporação de elementos *kitsch* se converteram em símbolos transgressores tanto da chamada “canção de protesto” quanto da ordem política estabelecida. A essa nova estética não mais bastava criticar o latifúndio, o imperialismo ou a pobreza social, temas caros aos compositores comprometidos com uma arte engajada. Pelo contrário, era preciso combater outras estruturas e, principalmente, aquelas mais íntimas e enraizadas na sociedade brasileira: a família burguesa, os dogmas comportamentais e a padronização criada pela sociedade industrializada. A proposta tropicalista apontava, nas entrelinhas, para a crise daquilo que Roberto Schwarz denominou, no fim dos anos 1960, de “relativa hegemonia cultural de esquerda”. [...]

DINIZ, S. **Desbundados e marginais**: a MPB “pós-tropicalista” no contexto dos anos de chumbo.

O Tropicalismo, ou Tropicália, foi um movimento musical brasileiro que esteve em evidência durante as décadas de 1960 e 1970, influenciando toda uma geração. De acordo com o texto, os cantores e compositores tinham um estilo que ia além da música, o qual pode ser visto na imagem:





QUESTÃO 19

[...] À noite, quando se estirou na cama, ao lado da Bertheza, para dormir, não pôde conciliar o sono. Por toda a miséria daquele quarto sórdido; pelas paredes imundas, pelo chão enlameado de poeira e sebo, nos tetos funebremente velados pelas teias de aranha, estrelavam pontos luminosos que se iam transformando em grã-cruzes, em hábitos e veneras de toda a ordem e espécie. E em volta do seu espírito, pela primeira vez alucinado, um turbilhão de grandezas que ele mal conhecia e mal podia imaginar, perpassou vertiginosamente, em ondas de seda e rendas, veludo e pérolas, colos e braços de mulheres seminuas, num fremir de risos e espumar aljofrado de vinhos cor-de-ouro. [...] E carruagens desfilavam reluzentes, com uma coroa à portinhola, o cocheiro teso, de libré, sopeando parelhas de cavalos grandes. E intermináveis mesas estendiam-se, serpenteando a perder de vista, acumuladas de iguarias, numa encantadora confusão de flores, luzes, baixelas e cristais, cercadas de um e de outro lado por luxuoso renque de convivas, de taça em punho, brindando o anfitrião.

[...]

AZEVEDO, A. *O cortiço*.

A estética naturalista revela uma nova forma de se fazer literatura, em que as características biológicas dos seres são evidenciadas, muitas vezes, em detrimento dos sentimentos. Na cena do livro *O cortiço*, essa estética se manifesta na(o)

- A** descrição não idealizada, que procura ao máximo analisar a sociedade como se dissecasse um animal.
- B** narração de períodos curtos e ação rápida, configurando uma história surpreendente ao leitor.
- C** clima de tristeza expresso em todos os pensamentos da personagem, que não consegue se desfazer de sua condição de pobreza.
- D** aparente desespero das personagens, por estarem prestes a perder tudo o que têm.
- E** transformação das personagens em animais irracionais, por características análogas.

QUESTÃO 20



Disponível em: <http://sampaolodelapraça.com/2016/05/banquete-italiano/>.
Acesso em: 4 jul. 2017.

A campanha publicitária apresentada busca promover uma empresa. Para chamar a atenção do leitor, empregou-se como estratégia a criação de um trocadilho, que visa

- A** mostrar que a vida do consumidor está em risco por conta da direção perigosa, por isso deve ter um plano de saúde eficiente.
- B** opor as palavras “saúde” e “doença” a “hora”, para mostrar que quem não tem seguro de saúde corre risco de vida.
- C** dar expressividade ao nome da empresa e remeter-se à ideia de que qualidade no atendimento é refletida na saúde do cliente.
- D** sugerir que o atendimento ao cliente e as urgências médicas são tratados com eficiência e agilidade.
- E** facilitar a memorização da mensagem por parte do leitor, recurso alcançado com a repetição do som /a/.

QUESTÃO 21

TEXTO I

A advocacia precisa encontrar maneiras de se reinventar

Em muitos países, inclusive no Brasil, advogados, clientes, juízes e instituições jurídicas estão em uma encruzilhada. Mudanças radicais na “operação jurídica”, tal como hoje praticada, são inevitáveis, a despeito da resistência de muitos operadores, da OAB aqui no Brasil, de advogados e de outros “stake holders”.

Luis Carlos Galvão. Disponível em: <http://www.oabgo.org.br/oab/servicos/sistema-de-inteligencia-e-mercado/marketing-juridico-artigos/a-advocacia-precisa-encontrar-maneiras-de-se-reinventar>. Acesso em: 14 ago. 2017.

TEXTO II

CO₂ limpa água sem precisar de filtro

É uma autêntica filtragem sem filtro: partículas contaminantes são retiradas da água usando apenas dióxido de carbono (CO₂).

O gás muda a química da água, fazendo com que as partículas se movam para um lado do fluxo, dependendo da sua carga química [...].

[...]

Disponível em: www.inovacaotecnologica.com.br/noticias/noticia.php?artigo=co2-limpa-agua-sem-precisar-filtro&id=010125170526#.WTWTzjyvlU. Acesso em: 26 jun. 2017.

TEXTO III

Policia militar entrega coronéis e sede de escutas durante depoimento

[...] Ela não soube precisar a quantidade de pessoas grampeadas, mas, certamente, passou de 1 mil. Informações de quem teve acesso ao depoimento apontam, porém, que o esquema é grande e muito mais grave que o divulgado pela imprensa local [...].

[...]

Disponível em: <http://circuito.com.br/editorias/politica/110782-pm-depae-sobre-esquema-e-entrega-coronais-e-sede-das-escutas-em-c.html#>. Acesso em: 26 jun. 2017.

Os textos trazem três possibilidades de regência para o termo “precisar”. De acordo com o que foi apresentado, esse verbo,

- A** quando tem o sentido de “indicar com precisão”, deve ser usado com a preposição “de”.
- B** ao ser empregado com o sentido de “ter necessidade”, liga-se apenas sem preposição ao seu complemento.
- C** quando empregado com o sentido de “indicar com precisão”, não necessita de um complemento.
- D** ao ser usado diante de um verbo no infinitivo, liga-se a ele sem preposição, mesmo com sentido de “ter necessidade”.
- E** quando exige um complemento, pode ter o sentido de “ter necessidade” e, quando não, tem sentido de “indicar com precisão”.

QUESTÃO 22



BROWNE, C. Hagar, o horrível.

A linguagem verbal presente na fala das personagens traz recursos linguísticos comuns a textos orais. Um deles é o(a)

- A** elipse do pronome “isso”, antes de “não iria”, o que deixa a fala mais dinâmica e concisa.
- B** emprego do termo “dr.”, que caracteriza a linguagem informal de Hagar.
- C** uso de verbos no imperativo, o que ajuda a reforçar o pedido de Hagar ao doutor.
- D** anáfora presente em “faça muito exercício”, reforçando um exagero do médico.
- E** pleonasma em “dieta severa”, já que toda forma de dieta traz sérios danos ao corpo.

QUESTÃO 23

[...] Mal se sumiram, Aldrovando abancou-se à velha mesinha de trabalho e deu começo à tarefa de lançar dedicatórias num certo número de exemplares destinados à crítica. Abriu o primeiro, e estava já a escrever o nome de Rui Barbosa quando seus olhos deram com a horrenda cinca:

“daquele QUE SABE-ME as dores”.

– Deus do céu! Será possível?

Era possível. Era fato. Naquele, como em todos os exemplares da edição, lá estava, no hediondo relevo da dedicatória a frei Luís de Sousa, o horripilantíssimo – “que sabe-me”...

Aldrovando não murmurou palavra. De olhos muito abertos, no rosto uma estranha marca de dor – dor gramatical inda não descrita nos livros de patologia – permaneceu imóvel uns momentos.

Depois empalideceu. Levou as mãos ao abdômen e estorceu-se nas garras de repentina e violentíssima ânsia.

Ergueu os olhos para frei Luís de Sousa e murmurou:
– *Luís! Luís! Lamma Sabachtani?!*
E morreu.

De quê, não sabemos – nem importa ao caso. O que importa é proclamarmos aos quatro ventos que com Al-drovando morreu o primeiro santo da gramática, o mártir número um da Colocação dos Pronomes.

Paz à sua alma.

LOBATO, M. O colocador de pronomes.

Na literatura pré-modernista, os autores não tinham uma única linha temática, sendo que cada um explorou, à sua maneira, uma linha diversa. Nesse texto de Monteiro Lobato, o autor optou pela(o)

- A tema da linguagem, de forma a tentar educar sobre o uso correto da norma-padrão.
- B valorização da cultura popular, que, à época, era ainda desconhecida do público mais culto.
- C denúncia social e pela tentativa de expor as dificuldades por que as pessoas passam na vida.
- D retorno às origens da gramática portuguesa, para contestar o uso feito pelas pessoas no dia a dia.
- E exploração, de forma irreverente, da diferença entre a norma-padrão e a linguagem utilizada pelos falantes.

QUESTÃO 24



Disponível em: www.portaldapropaganda.com.br.
Acesso em: 14 jun. 2017.

Anúncios publicitários recorrem a elementos que visam chamar a atenção do leitor, levando-o a crer que aquilo apresentado é o ideal para ele. Essa peça publicitária trabalha a função apelativa na medida em que

- A demonstra que o preço é a maior preocupação do consumidor, por isso oferece os melhores valores.
- B busca convencer que o anunciante oferece os mesmos produtos de seus concorrentes a um menor preço.
- C mostra ao leitor que, lá, ele não deve pensar nos preços, pois o anunciante já oferece os melhores.
- D leva o consumidor a sentir-se envergonhado de comprar em outro lugar, porque os preços serão mais altos.
- E traz a imagem da vendedora apontando para o consumidor, acusando-o de sentir vergonha de comprar em outro lugar.

QUESTÃO 25



Disponível em: https://4.bp.blogspot.com/-iZBPxfgt7bw/WPY2jdH5KVI/AAAAAAAAAv34/uHN_8OpeNLYvmx_OK5Hm6y79FjzSTXsGACLcB/s1600/red_usar%2Bvirgula%2B4.jpg.
Acesso em: 26 jun. 2017.

As placas de trânsito contêm informações para complementar o texto não verbal comumente utilizado, com o objetivo de atingir mais pessoas com sua mensagem. Na placa, o texto verbal apresenta

- A falta de pontuação, pois deveria haver alguma separação, como vírgula ou ponto, entre “pedestre” e “não”.
- B falta de clareza da mensagem, pois pede-se respeito ao pedestre, mas não se especifica como isso deve ser feito.
- C utilização de complementos para os verbos “respeitar” e “parar”, uma vez que eles são intransitivos.
- D expressão adverbial “na faixa”, que deveria estar relacionada ao verbo “respeite”, e não ao “pare”.
- E falta de pontuação, pois deveria haver vírgulas para separar o vocativo, que é o pedestre.

QUESTÃO 26

www.melnick.com.br

A cada ano que passa,
a Melnick se muda
para um andar
um pouco mais alto
na preferência
dos gaúchos.

A Melnick já ocupa o terceiro lugar entre as construtoras gaúchas na preferência de quem decide. Um resultado que enche a Melnick de orgulho e motivação para continuar trabalhando por mais conquistas.

MELNICK
CONSTRUÇÕES
Líder em Alto Padrão no RS

3ª na preferência
5ª na lembrança

ISO 9001

PROB

Vencedor

2003 - 2004 - 2005

2006

2007

Disponível em: http://dicasderedacaopublicitaria.blogspot.com.br/2006_06_01_archive.html.
Acesso em: 5 maio 2017.

Na publicidade, são utilizados alguns recursos para criar efeitos que chamem a atenção do leitor. Dentre eles, pode-se destacar a linguagem conotativa, a qual, no anúncio apresentado, é verificada em

- A** “a cada ano que passa”, que estabelece a passagem do tempo de forma subjetiva, caso o leitor não se localize.
- B** “andar um pouco mais alto”, que se refere à posição da empresa no *ranking* de preferência dos consumidores e relembra o serviço que oferece.
- C** “já ocupa o terceiro lugar”, que indica o crescimento da empresa no *ranking* de preferência dos consumidores e relembra como a empresa chegou lá.
- D** “na preferência de quem decide”, que remete ao próprio leitor o seu potencial consumidor, mostrando que ele também tem poder de decisão na empresa.
- E** “trabalhando por mais conquistas”, que reafirma o compromisso da empresa em expandir seus negócios e oferecer mais produtos aos clientes.

QUESTÃO 27

brasil

O Zé Pereira chegou de caravela
E perguntou pro guarani de mata virgem
– Sois cristão?
– Não. Sou bravo, sou forte sou filho da Morte
Teterêtetê Quizá Quizá Quecê!
Lá longe a onça resmungava Uu! ua! uu!
O negro zonzo saído da fomalha
Tomou a palavra e respondeu
– Sim pela graça de Deus
Canhem Babá Canhem Babá Cum Cum!
E fizeram o Carnaval.

ANDRADE, O. *Poesias reunidas*.
São Paulo: Companhia das Letras, 2017.

A poesia da primeira fase modernista no Brasil foi de muita experimentação, por meio da qual os autores buscaram estilos e linguagens que nunca tinham sido explorados na literatura até então. No texto apresentado, a construção do autor sobre a origem do Brasil revela

- A** felicidade pelo fato de a formação do país ter ocorrido pelas mãos dos imigrantes europeus.
- B** carnavalização da poesia, descompromissada com a verdade dos fatos históricos.
- C** julgamento sobre a situação dos negros e dos índios, marginalizados pelos brancos.
- D** preocupação em representar as três etnias que influenciaram a formação do povo brasileiro.
- E** tom irônico, representado pelo som que o índio e o negro fazem ao serem questionados.

QUESTÃO 28

Poema só para Jaime Ovalle

Quando hoje acordei, ainda fazia escuro
(Embora a manhã já estivesse avançada).
Chovia.
Chovia uma triste chuva de resignação
Como contraste e consolo ao calor tempestuoso da noite.
Então me levantei,
Bebi o café que eu mesmo preparei,
Depois me deitei novamente, acendi um cigarro e fiquei
[pensando...
– Humildemente pensando na vida e nas mulheres que
[amei.

BANDEIRA, M. *Estrela para a vida inteira*.

A fim de promover a mensagem de um poema, o autor leva-se a construir diferentes efeitos de sentido no texto por meio de figuras de linguagem, como nesse poema de Manuel Bandeira, em que o poeta buscou

- A** reforçar o sentimento de tristeza ao empregar “chovia” mais de uma vez, no início de sentença.
- B** investir em um mesmo som consonantal para recriar o ruído de alguém tomando café.

- Ⓒ inverter a ordem direta da oração do sétimo verso para acompanhar o ritmo do poema.
- Ⓓ passar a reflexão do eu lírico ao fazer uma ruptura sintática brusca do sexto para o sétimo verso.
- Ⓔ repetir uma mesma ideia, a fim de enfatizar e dar mais expressividade ao “chover”.

QUESTÃO 29

Hora de brincar na chuva

Faça de tudo – ou não faça nada – para manter seu emprego. Apareça o menos possível, ou pode sobrar para você. Frases como essas estão tomando conta dos ambientes de trabalho. [...]

Vamos lembrar um pouco sobre quando éramos crianças. [...] há quem prefira atividades *indoor*, com telhado e climatização. Até certo ponto é algo muito bom, porque você aprende a fazer as coisas sem muitos riscos. Você pode ensaiar suas atividades profissionais dentro de uma empresa que te dê mais liberdade, talvez uma empresa pequena tenha menos recursos, mas pode permitir que seu conhecimento seja muito melhor aproveitado e bem recompensado. O importante é notar que seu trabalho faz sentido para a empresa, para a sociedade e para você.

Ah, mas o bom mesmo é correr na grama, subir e descer no escorregador, girar até ficar tonto no gira-gira e ralar os joelhos na areia de vez em quando. Talvez não seja algo para fazer todos os dias mesmo, mas toda criança que vejo fazer isso é bem mais feliz, ou melhor, mais humana. Na vida adulta isso também é lindo de ver, porém mais difícil. Quando crescemos, acabamos tendo muito mais histórias para justificar os porquês não do que os porquês sim.

[...]

DALCOROBO, F. Disponível em: <http://zh.clicrbs.com.br/rs/vida-e-estilo/empregos-e-carreiras/noticia/2017/01/hora-de-brincar-na-chuva-9479748.html>.

Acesso em: 29 jun. 2017.

O texto tem o objetivo de gerar uma reflexão sobre o mundo do trabalho, a partir de uma analogia com a infância. No último parágrafo, o autor faz uso, por duas vezes, da palavra “mesmo” com o objetivo de

- Ⓐ retomar os termos “recursos” e “telhado”, já mencionados anteriormente no texto.
- Ⓑ restringir o entendimento dos termos “bom” e “dias”, para que não haja dúvidas sobre eles.
- Ⓒ reforçar as ideias ligadas a esses termos, que podem ser descartados sem prejudicar o sentido delas.
- Ⓓ introduzir o argumento principal do texto, de que as memórias da infância devem ser positivas.
- Ⓔ apresentar um exemplo do que foi afirmado para esclarecer a ideia ao leitor.

QUESTÃO 30

Trem de ferro

Café com pão
Café com pão
Café com pão

Virge Maria que foi isso maquinista?

Agora sim
Café com pão
Agora sim
Voa, fumaça
Corre, cerca
Ai seu foguista
Bota fogo
Na fornalha
Que eu preciso
Muita força
Muita força
Muita força
(trem de ferro, trem de ferro)

Oô...
Foge, bicho
Foge, povo
Passa ponte
Passa poste
Passa pasto
Passa boi
Passa boiada
Passa galho
Da ingazeira
Debruçada
No riacho
Que vontade
De cantar!

Oô...
[...]

BANDEIRA, M. *Antologia poética*.
Rio de Janeiro: José Olympio, 1976.

O poema, do modernista Manuel Bandeira, faz uso de um recurso ligado ao aspecto fonético. A maneira como os versos foram construídos configura uma

- Ⓐ onomatopeia, em que se procura imitar o som do trem com palavras que se remetam ao aspecto sonoro.
- Ⓑ aliteração, em que ocorre repetição do som /k/, indicando a estaticidade do trem.
- Ⓒ assonância, em que se repete a vogal /a/, demonstrando o aborrecimento que o trem provoca no eu lírico.
- Ⓓ paronomásia, em que as palavras utilizadas têm o significado explorado no enredo.
- Ⓔ elipse, em que o movimento do trem é valorizado pela omissão do eu lírico.

QUESTÃO 31 

Estrogonofe light de carne

Estrogonofe lembra muito a minha infância. Todos lá em casa adorávamos, e a mãe sempre fazia.

Criei uma versão saudável e levinha para termos essa delícia sempre presente na nossa mesa. A receita é fácil e deliciosa e ainda pode ser congelada facilmente em porções.

Quem vai fazer? Contem se amaram!

No *blog* está cheio de receitas magrinhas.

[...]

Disponível em: <http://blogdamimis.com.br/2017/01/10/estrogonofe-light-de-carne/>.
Acesso em: 5 maio 2017.

As funções da linguagem estão presentes em diversos tipos de texto, revelando alguma intencionalidade. No trecho apresentado, escrito por uma blogueira que conta sobre uma receita culinária, sobressai-se a função

- A** emotiva, pois a blogueira usa argumentos pessoais para contar o que motivou a criação da receita.
- B** fática, pois a blogueira usa com frequência elementos para manter o contato com o destinatário.
- C** poética, pois a blogueira usa uma linguagem característica, como jogos de palavras e figuras de linguagem.
- D** metalinguística, pois a blogueira, ao tratar de um tema da cozinha, refere-se à própria forma de cozinhar.
- E** referencial, pois a blogueira apresenta informações objetivas e isentas de emoção.

QUESTÃO 32 

Retrato

Eu não tinha este rosto de hoje,
Assim calmo, assim triste, assim magro,
Nem estes olhos tão vazios,
Nem o lábio amargo.

Eu não tinha estas mãos sem força,
Tão paradas e frias e mortas;
Eu não tinha este coração
Que nem se mostra.

Eu não dei por esta mudança,
Tão simples, tão certa, tão fácil:
– Em que espelho ficou perdida
A minha face?

MEIRELES, C. Disponível em: www.escritas.org/pt/l/1505/retrato.
Acesso em: 1 jul. 2017.

Na segunda fase modernista brasileira, a poesia foi levada a um refinamento estético, longe da “anarquia” observada na primeira fase, mas muito mais livre em relação a períodos anteriores. Nesse poema, umas das principais características da poesia de Cecília Meireles apresenta-se na(o)

- A** motivação diante dos descontentamentos inevitáveis com a vida.
- B** compreensão da poesia como um meio de fuga da realidade em meio ao caos.
- C** questionamento dos modelos estéticos propostos pela sociedade e pela mídia.
- D** reconhecimento da necessidade de estar bem com o próprio corpo para ser feliz.
- E** reflexão sobre a efemeridade da vida, uma vez que o envelhecimento é inevitável.

QUESTÃO 33 

[...] as palavras cresceram. E, assim como as pessoas, foram sendo contaminadas pelo mundo à sua volta. As palavras, coitadas, não sabem escolher amizade, não sabem dizer não. A liberdade, por exemplo, é dessas palavras que só dizem sim. Não nasceu de ninguém. Nasceu contra tudo: a prisão, a dependência, o poder, o dinheiro – mas não se espante se você vir a liberdade vendendo absorvente, desodorante, cartão de crédito, empréstimo de banco. A publicidade vive disso: dobrar as melhores palavras sem pagar direito de imagem. Assim, você verá as palavras “ecologia” e “esporte” juntarem-se numa só para criar o EcoSport – existe algo menos ecológico ou esportivo que um carro? Pobres palavras. Não têm advogados. Não precisam assinar termos de autorização de imagem. Estão aí, na praça, gratuitas. [...]

DUVIVIER, G. O sequestro das palavras. *Folha de S.Paulo*, 21 mar. 2016.
Disponível em: www.folha.uol.com.br/l.
Acesso em: 3 jul. 2017.

O autor do texto inicia uma discussão em torno dos signos linguísticos e seu uso em diferentes esferas sociais. Para ele, as palavras

- A** representam a objetificação das relações sociais, em que o abstrato se torna concreto.
- B** deveriam ser usadas com exatidão de sentido, não permitindo multiplicidades de sentido.
- C** tornam-se imprecisas ao formarem novos signos baseados em ideias puramente publicitárias.
- D** estão sendo empregadas desvinculadas de seu sentido original, visando a propósitos publicitários.
- E** carregam-se de contrariedade a partir do momento em que são reproduzidas com diferentes sentidos.

QUESTÃO 34



SÓ LIGUEI PARA TE DIZER QUE ESTÁ FAZENDO UM DIA LINDO AQUI FORA.



A INFÂNCIA SERVE PARA ESTRAGAR A MAIORIDADE.



Disponível em: <https://nossomundoido.blogspot.com.br/2014/09/tirinhas-calvin-e-haroldo.html>. Acesso em: 26 jun. 2017.

A palavra “que” pode ter vários sentidos, dependendo do contexto em que é empregada. Nessa tirinha, a ocorrência dessa palavra em

- A “só liguei para te dizer que” e “que azar” tem função de ligar dois termos de uma mesma oração.
- B “que azar” funciona como um intensificador do sentimento expresso pela personagem.
- C “que você esteja preso” expressa um desejo de vingança de Calvin por alguma coisa que o pai fez.
- D “que azar” e “que você esteja preso” apresenta um sentido adverbial de modo.
- E “só liguei para te dizer que” introduz um argumento que Calvin utiliza para justificar a ligação.

QUESTÃO 35



GALVÃO, J. Disponível em: <https://tiroletas.wordpress.com/2014/05/13/polissemia/>. Acesso em: 3 jul. 2017.

A ambiguidade é caracterizada por uma possibilidade de se ler um mesmo enunciado com mais de um sentido. Nessa tira, o humor decorre de uma ambiguidade ligada

- A ao léxico, em que um vocábulo empregado pelo pai teve outra possibilidade de interpretação pelo filho.
- B à semântica, uma vez que os diferentes sentidos atribuídos a “parafuso” podem gerar outra interpretação.
- C ao som, uma vez que se pode mudar o sentido das palavras dependendo da pronúncia das letras s e r.
- D à sintaxe, uma vez que, se a palavra “porca” tivesse outra disposição na frase, evitaria essa duplicidade.
- E à estilística, uma vez que a fala do pai é muito formal para uma situação informal.

QUESTÃO 36

[...]

CARTA DO SECRETÁRIO DO CHEFE DE POLÍCIA À
REDAÇÃO DO JORNAL DA TARDE

Sr. diretor do Jornal da Tarde

Cordiais saudações.

Tendo chegado ao conhecimento do dr. chefe de polícia a local publicada ontem na segunda edição desse jornal sobre as atividades dos Capitães da Areia, bando de crianças delinquentes, e o assalto levado a efeito por este mesmo bando na residência do comendador José Ferreira, o dr. chefe de polícia se apressa a comunicar à direção deste jornal que a solução do problema compete antes ao juiz de menores que à polícia. A polícia neste caso deve agir em obediência a um pedido do dr. juiz de menores. Mas que, no entanto, vai tomar sérias providências para que semelhantes atentados não se repitam e para que os autores do de anteontem sejam presos para sofrerem o castigo merecido.

Pelo exposto fica claramente provado que a polícia não merece nenhuma crítica pela sua atitude em face desse problema. Não tem agido com maior eficiência porque não foi solicitada pelo juiz de menores.

Cordiais saudações.

Secretário do chefe de polícia.

[...]

AMADO, J. *Capitães da areia*.
São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

Como alguns prosadores regionalistas da década de 1930, Jorge Amado denuncia a situação em que vivem crianças e jovens de rua em Salvador no romance *Capitães da areia*. O trecho apresentado é uma das várias cartas fictícias que são apresentadas no romance, nas quais essas situações são expostas. A opção do autor em iniciar seu texto com essas cartas tem como objetivo conferir

- A** semelhança com a realidade, embora a carta seja um texto de pouca credibilidade para o leitor.
- B** aspecto de reportagem ao texto, que se torna mais distante da realidade que pretende representar.
- C** segurança ao leitor de que as histórias contadas não aconteceram de fato, sendo fruto da imaginação.
- D** verossimilhança e aspecto de documentário ao romance, já que a história envolve a denúncia de uma situação real.
- E** *status* de romance romântico ao texto, já que, nessa escola, os autores preocupavam-se em retratar a realidade.

QUESTÃO 37

Bolacha ou biscoito? Veja o que diz o Google

[...] O maior fla-flu brasileiro, a discussão que mais desperta animosidades neste Brasil é: chamamos isso de biscoito ou bolacha?

Para trazer mais subsídios para esta briga, este blogueiro resolveu perguntar ao oráculo Google, que trouxe algumas conclusões surpreendentes.

Ao buscarmos os dois termos no Google Trends, ferramenta que analisa dados das buscas feitas por ele, percebe-se uma clara separação entre os termos “bolacha” e “biscoitos” nos estados.

[...]

Pois bem. Na busca por “bolacha”, nota-se uma predominância sobre os estados do Sul e parte do Centro-Oeste, além de São Paulo, nas buscas. A maior porcentagem de buscas pelo termo é de Santa Catarina, sucedida por Rio Grande do Sul, Paraná e Mato Grosso.

Por outro lado, a busca por “biscoito” é mais forte no restante da região Sudeste e em todo o Nordeste. O Distrito Federal é o principal reduto, seguido por Espírito Santo, Minas Gerais e Rio de Janeiro.

[...]

Ao confrontar os dois termos em cada Estado, a vantagem do biscoito fica clara e traz a mais surpreendente das revelações: só o Sul do país busca mais por bolacha. Isso mesmo: em São Paulo, tido como bastião da defesa da bolacha, a busca por biscoito é maior.

[...]

Folha de S.Paulo, 10 dez. 2014. Disponível em: <http://hashtag.blogfolha.uol.com.br/2014/12/10/bolacha-ou-biscoito-veja-o-que-diz-o-google/>. Acesso em: 9 maio 2017.

O texto anterior exemplifica o estudo da variação linguística, colocando em pauta uma brincadeira muito discutida, principalmente nas redes sociais. De acordo com as informações apresentadas, o uso dos diferentes termos é reflexo da variação

- A** histórica, que revela como determinadas palavras são usadas em certas regiões.
- B** social, que trata da maneira com que diferentes classes sociais usam os termos.
- C** geográfica, que indica a preferência pelos termos em determinadas regiões.
- D** situacional, que apresenta a preferência pelos termos em situações formais e informais.
- E** estilística, que aplica as palavras a diferentes contextos.

QUESTÃO 38



DUKE. Disponível em: www.otempo.com.br/charges/charge-o-tempo-2-6-2017-1.1481322. Acesso em: 29 jun. 2017.

A charge revela uma crítica com a qual se pode subentender, considerando o contexto de produção, que

- A** o reaquecimento da economia traz esperança às pessoas, inclusive aos moradores de rua.
- B** o fim da recessão é um fato consumado, por isso, agora, as pessoas têm esperança novamente.
- C** as marcas negativas deixadas pela recessão econômica não são superadas pelo fato de ela ter acabado.
- D** as pessoas mais pobres são as que mais sofrem com a recessão, porque não entendem os impactos dela.
- E** o fim da recessão econômica está diretamente ligado à renovação do poder de compra das pessoas.

QUESTÃO 39

Antes mesmo da abertura oficial da 57ª edição da Bienal de Arte de Veneza [...], o artista Paulo Bruscky, um dos quatro brasileiros convidados para expor no Pavilhão Internacional do evento [...] realizou uma *performance*, já na cidade italiana, que quis questionar qual é a relevância da arte atualmente. De um barco de carga, uma fila de *performers*, liderada pelo próprio Bruscky, saiu carregando várias caixas de madeira que foram colocadas de forma aleatória no gramado dos famosos Giardini da Bienal.

No lado de fora de cada uma delas, de vários tamanhos e vazias, havia selos postais e etiquetas como “frágil”, “este lado para cima” e “Arte se embala como se quer”, nome da instalação. A *performance* quis fazer uma crítica de como a arte é tratada nos dias de hoje, tendo todo o seu significado esvaziado com valores numéricos e cifras e sendo considerada um símbolo de *status* e riqueza, tornando-se mercadoria. O tema da importância da arte, aliás, é recorrente nos trabalhos do artista, nascido em Recife em 1949. Em uma *performance* de 1978, por exemplo, Bruscky caminhava pelas ruas de sua cidade entrando em bares, galerias e cafés com uma placa pen-

durada no pescoço com as perguntas “O que é arte? Para que serve?”, que acabaram nomeando o trabalho. Segundo o brasileiro à [Agência] ANSA, todas as suas obras se dirigem “a um questionamento”, o de “fazer com que as pessoas pensem um pouco sobre a vida”. [...]

Disponível em: www.jb.com.br/cultura/noticias/2017/05/13/na-bienal-de-veneza-artista-brasileiro-critica-politica/. Acesso em: 4 jul. 2017.

A arte contemporânea trouxe diversas inovações em como apresentar um objeto artístico, de forma que diferentes linguagens se misturam em uma mesma exposição. O texto apresenta o conceito de *performance*, que consiste em um(a)

- A** obra de arte efêmera em que o artista propõe uma reflexão ao observador.
- B** montagem de uma sala para que o pintor coloque suas obras, de forma que o observador apenas olhe para elas.
- C** objeto estático mostrado ao observador, que pode tocá-lo, mesmo que não haja objetivo na interação entre público e artista.
- D** influência do teatro na arte visual, a qual envolve falas em cena, sem ocorrer a interação com o público.
- E** fazer artístico sem questionamentos ou críticas, uma vez que o artista não busca mostrar seu posicionamento ou influenciar o público.

QUESTÃO 40



CEDRAZ, A. *Turma do Xaxado*. Disponível em: goo.gl/syk24p. Acesso em: 1 jul. 2017.

As tiras da *Turma do Xaxado* trazem personagens que representam a linguagem típica de uma região do Brasil. Com relação à construção dessa linguagem, no diálogo entre Xaxado e Zé, observa-se que o(a)

- A** emprego de “tá” em vez de “está” marca o tom formal da fala da personagem.
- B** substituição das vogais “e” por “i” nas sílabas tônicas indicam gírias regionais.
- C** supressão do sufixo “-ndo”, que marca o gerúndio, não retrata a oralidade.
- D** terminação “ô” em “imaginô” é marca exclusiva do português culto urbano.
- E** supressão do “r” em final de palavras caracteriza a linguagem coloquial e dá espontaneidade à fala.

QUESTÃO 41

TEXTO I

Catar feijão se limita com escrever:
jogam-se os grãos na água do alguidar
e as palavras na da folha de papel;
e depois, joga-se fora o que boiar.
Certo, toda palavra boiará no papel,
água congelada, por chumbo seu verbo:
pois para catar esse feijão, soprar nele,
e jogar fora o leve e oco, palha e eco.
[...]

Melo Neto, J. C. “Catar feijão”. *João Cabral de Melo Neto*. São Paulo: Global, 2010. (Coleção Melhores Poemas).

TEXTO II

[...] O senhor tolere, isto é o sertão. Uns querem que não seja: que situado sertão é por os campos-gerais a fora a dentro, eles dizem, fim de rumo, terras altas, demais do Urucúia. Toleima. Para os de Corinto e do Curvelo, então, o aqui não é dito sertão? Ah, que tem maior! Lugar sertão se divulga: é onde os pastos carecem de fechos; onde um pode torar dez, quinze léguas, sem topar com casa de morador; e onde criminoso vive seu cristo-jesus, arredado do arrocho de autoridade. [...]

Rosa, J. G. *Grande sertão: veredas*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015.

Na terceira geração modernista, os autores ainda mostram uma preocupação social, porém mais voltada à reflexão sobre a realidade e sobre a alma humana. Nos dois textos apresentados, demonstram-se

- A** modos de denunciar uma situação caracterizada pela marginalização dos trabalhadores rurais.
- B** experiências humanas representadas nas ações cotidianas simples e em um lugar qualquer.
- C** metáforas que representam um mundo perdido por palavras que não fazem sentido em seu contexto.
- D** aspectos da cultura popular que devem ser retratados na literatura, para aproximá-la do povo.
- E** meios de valorizar as tradições, registrando a vida de pessoas que não têm voz na sociedade.

QUESTÃO 42

Aos poetas clássicos

Poetas niversitário,
Poetas de Cademia,
De rico vocabularo
Cheio de mitologia;
Se a gente canta o que pensa,
Eu quero pedir licença,
Pois mesmo sem português
Neste livrinho apresento
O prazê e o sofrimento
De um poeta camponês.

Eu nasci aqui no mato,
Vivi sempre a trabaiá,
Neste meu pobre recato,
Eu não pude estudá
No verdô de minha idade,
Só tive a felicidade
De dá um pequeno insaio
In dois livro do iscritô,
O famoso professô
Filisberto de Carvaio.
[...]

ASSARÉ, P. *Aos poetas clássicos*.

Patativa do Assaré, falecido em 2002, é considerado um dos grandes ícones da poesia popular brasileira. Nesse excerto, o eu lírico, em tom confessional, valoriza

- A o estudo como uma possibilidade de o camponês ascender socialmente.
- B a forma como um famoso professor plagiou seus textos.
- C a linguagem do campo, que ele considera melhor do que a norma-padrão.
- D a linguagem coloquial e simples como forma de expressão.
- E o vocabulário erudito, trabalhado em centros universitários.

QUESTÃO 43

Em crise financeira, Uerj adia início das aulas

[...]

Em nota assinada pela reitora e por outros 51 componentes da direção, a Uerj elencou [...] fatores para justificar o adiamento:

[...]

A falta de verbas de manutenção e custeio da instituição “impede as condições plenas de funcionarmos com higiene e segurança, expondo toda a comunidade uerjiana a situações de grande risco”, afirma a mensagem.

“A irregularidade do pagamento dos salários a todos os servidores – ativos e inativos – amplia sobremaneira as condições indignas de trabalho e de sobrevivência”, continua.

“Sem abrir mão do calendário acadêmico, fica assim transferido o início das aulas para o dia 23, com a continuidade das demais atividades acadêmico-administrativas nele previstas, respeitando-se o planejamento realizado por cada uma das unidades acadêmicas”, diz nota.

[...]

Exame.com, 16 jan. 2017. Disponível em: <http://exame.abril.com.br/brasil/em-crise-financeira-uerj-adia-inicio-das-aulas/>. Acesso em: 5 maio 2017.

Na escrita jornalística, utiliza-se a linguagem denotativa, dada a necessidade de prestar uma informação clara e objetiva ao leitor. No entanto, por vezes, também ocorre o uso da linguagem conotativa, que, no texto apresentado, encontra-se em

- A “crise financeira”, que significa “sem o dinheiro necessário”.
- B “falta de verbas”, que significa “falta de investimentos”.
- C “condições plenas de funcionarmos”, que significa “boas condições para funcionarmos”.
- D “sem abrir mão”, que significa “sem deixar abster-se”.
- E “respeitando-se o planejamento”, que significa “seguir os planos”.

QUESTÃO 44

O mais foi muito. Vi saírem os primeiros dias da separação, duros e opacos, sem embargo das palavras de conforto que me deram os padres e os seminaristas, e as de minha mãe e tio Cosme, trazidas por José Dias ao seminário.

— Todos estão saudosos, disse-me este, mas a maior saudade está naturalmente no maior dos corações; e qual é ele? perguntou escrevendo a resposta nos olhos.

— Mamãe, acudi eu.

José Dias apertou-me as mãos com alvoroço, e logo pintou a tristeza de minha mãe, que falava de mim todos os dias, quase a todas as horas. [...]

ASSIS, M. Dom Casmurro.

A linguagem literária é rica em subjetividade, por isso é frequente o uso de figuras de linguagem, que contribuem para conferir essa característica. Nesse sentido, no presente excerto, há figura de linguagem na expressão

- A “os primeiros dias de separação”, em que o narrador caracteriza a solidão em que se encontra.
- B “duros e opacos”, em que o narrador expressa um sentimento de saudade da sua família.
- C “palavras de conforto”, em que o narrador relata sua necessidade de ouvir a voz de sua mãe.
- D “no maior dos corações”, em que a personagem diz o que pensa a respeito de si mesma.
- E “escrevendo a resposta nos olhos”, em que o narrador mostra ter conseguido identificar a resposta para a pergunta.

QUESTÃO 45

A escravidão levou consigo ofícios e aparelhos, como terá sucedido a outras instituições sociais. Não cito alguns aparelhos senão por se ligarem a certo ofício. Um deles era o ferro ao pescoço, outro o ferro ao pé; havia também a máscara de folha-de-flandres. A máscara fazia perder o vício da embriaguez aos escravos, por lhes tapar a boca. [...] Era grotesca tal máscara, mas a ordem social e humana nem sempre se alcança sem o grotesco, e alguma vez o cruel. Os funileiros as tinham penduradas, à venda, na porta das lojas. Mas não cuidemos de máscaras. [...]

Há meio século, os escravos fugiam com frequência. Eram muitos, e nem todos gostavam da escravidão. Sucedia ocasionalmente apanharem pancada, e nem todos gostavam de apanhar pancada. Grande parte era apenas repreendida; havia alguém de casa que servia de padrinho, e o mesmo dono não era mau; além disso, o sentimento da propriedade moderava a ação, porque dinheiro também dói. A fuga repetia-se, entretanto. Casos houve, ainda que raros, em que o escravo de contrabando, apenas comprado no Valongo, deitava a correr, sem conhecer as ruas da cidade. Dos que seguiam para casa, não raro, apenas ladinos, pediam ao senhor que lhes marcasse aluguel, e iam ganhá-lo fora, quitandando. [...]

ASSIS, M. "Pai contra mãe". In: **Contos selecionados**. Espírito Santo: Clock Book, 2016.

Machado de Assis investia em temas ligados à sociedade e à alma humana na sua literatura, procurando representar a realidade de seu tempo. No trecho apresentado, ocorre um(a)

- A** representação fiel da sociedade da época, que busca argumentos para justificar a escravidão com base na ideia de superioridade racial.
- B** forma de denúncia, em que se expõem os maus-tratos a que os escravos estavam sujeitos, bem como a visão da sociedade da época sobre a escravidão.
- C** distanciamento do narrador em relação à situação dos negros escravos, pois estes foram representados com neutralidade.
- D** julgamento do narrador sobre a situação dos escravos, pois ele acreditava que a escravidão estava em vias de extinção.
- E** mudança de paradigma em relação à escravidão, apresentando-a cruamente, como algo bem-visto no seu contexto histórico.

QUESTÃO 46



Disponível em: www.unimed.coop.br/pct/index.jsp?cd_canal=56951&cd_secao=59566&cd_materia=303746. Acesso em: 26 jun. 2017.

A expressividade nos diversos tipos de texto pode ser alcançada com diferentes recursos linguísticos. No anúncio, a relação entre a mensagem principal e a imagem da árvore evidencia um(a)

- A** metáfora, que reforça a necessidade de preservação ambiental e indica a preferência aos meios digitais.
- B** paradoxo, uma vez que contraria os princípios básicos do ciclo de vida presente na natureza.
- C** pleonasma, pois a expressão "árvore plantada" não se torna relevante no contexto da peça publicitária.
- D** ironia, pois usar boleto via e-mail configura apenas uma parte do problema associado ao desmatamento.
- E** hipérbole, pois há exagero ao mostrar que há uma possibilidade de preservação existente.

QUESTÃO 47



Disponível em: <http://sempapasnalingua4.blogspot.com.br>. Acesso em: 5 maio 2017.

Na produção de um texto, podem-se atribuir uma ou mais funções da linguagem, criando um contato mais direto com o leitor de acordo com a mensagem que se pretende transmitir. Na tirinha apresentada, o discurso de Calvin tem características das funções

- A** poética e referencial, pois Calvin apresenta os dados relativos a seu desenho de modo isento e objetivo.
- B** emotiva e poética, pois Calvin fala de suas próprias emoções por meio de uma mensagem bem trabalhada.
- C** apelativa e fática, pois Calvin procura estabelecer contato direto com o pai por meio de elementos característicos.
- D** fática e emotiva, pois Calvin procura um canal de comunicação efetivo por meio de um discurso emocional.
- E** metalinguística e poética, pois Calvin faz referência ao próprio desenho por meio de uma linguagem rebuscada.

QUESTÃO 48



Disponível em: <http://anacaldatto.blogspot.com.br/2011/12/propaganda-antiga-de-natal-dos.html>. Acesso em: 3 maio 2017.

As estratégias de manipulação na comunicação muitas vezes estão ligadas à propaganda, que procura convencer o leitor sobre algo. O anúncio apresentado utiliza uma estratégia de manipulação por tentação, na medida em que

- A oferece um produto ao leitor com boa qualidade e baixo preço.
- B questiona se o leitor tem dinheiro para comprar o produto que é anunciado.
- C ameaça o leitor dizendo que, se ele não comprar o produto, as crianças ficarão tristes.
- D elogia o leitor que compra o produto anunciado, afirmando que assim será mais feliz.
- E vangloria o fato de ter o melhor produto, apresentando vantagens ao leitor.

QUESTÃO 49

No meio do caminho

No meio do caminho tinha uma pedra
tinha uma pedra no meio do caminho
tinha uma pedra
no meio do caminho tinha uma pedra.

Nunca me esquecerei desse acontecimento
na vida de minhas retinas tão fatigadas.
Nunca me esquecerei que no meio do caminho
tinha uma pedra
tinha uma pedra no meio do caminho
no meio do caminho tinha uma pedra.

ANDRADE, C. D. Disponível em: www.horizonte.unam.mx/brasil/drumm3.html. Acesso em: 1 jul. 2017.

O poeta Carlos Drummond de Andrade trouxe, em diversos poemas, certo impacto ao colocar situações cotidianas de uma forma pessoal. Além dessa característica, o poema apresentado traz também

- A investimento em temas que são vazios de significado.
- B uma forma tradicional de se escrever, com liberdade e consciência.
- C um eixo temático centrado em situações e sentimentos extremos.
- D falta de ironia, utilizando-se apenas do sentimentalismo.
- E a estilística da repetição e o uso da linguagem coloquial.

QUESTÃO 50

Trump sem freios

O presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump, mostra-se perigosamente parecido com a sua própria versão de candidato. A uma semana de sua posse, o republicano insiste num comportamento incompatível com o posto de homem mais poderoso do mundo.

O emprego de linguagem vulgar ou a perda de tempo nas redes sociais para maldizer a atriz Meryl Streep são a esta altura episódios menores, embora digam muito sobre sua personalidade imatura e o destempero de suas reações.

Mais relevante é o desprezo pela imprensa e pelas formalidades associadas ao cargo, ou o desinteresse por relatórios diplomáticos e do serviço secreto – atitudes que reafirmam o quanto Trump pretende manter-se distante de mecanismos de controle e de inteligência, típicos de toda democracia.

Folha de S.Paulo, 12 jan. 2017. Disponível em: www1.folha.uol.com.br/opinia0/2017/01/1849075-trump-sem-freios.shtml. Acesso em: 5 maio 2017 (adaptado).

Jornais e revistas são permeados por artigos, em que os escritores expressam suas opiniões sobre assuntos relevantes. No caso do texto apresentado, o autor mostra-se

- A condescendente com as atitudes do novo presidente dos Estados Unidos, embora tenha críticas a seu comportamento.
- B indiferente ao modelo de gestão proposto pelo novo presidente dos Estados Unidos, bem como à imagem que ele passa.
- C interessado na figura pública do novo presidente dos Estados Unidos e na imagem positiva que ele passa na política.
- D incomodado com as atitudes do novo presidente dos Estados Unidos, imaginando um cenário em que ele se comporte melhor.
- E preocupado com o novo presidente dos Estados Unidos, indicando que suas atitudes podem ser ruins para a política.

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

QUESTÕES DE 51 a 95

QUESTÃO 51

O modelo não é mais a tomada da Bastilha ou insurreições desse tipo. A revolução não pode ser ainda o ataque ao palácio do poder. Eu li Marx e sei muito bem que o capitalismo é o sistema social de produção mais poderoso e flexível da história. Mas não me resigno aos paliativos propostos pela esquerda liberal e estou convencido de que cada sistema guarda alavancas escondidas, que podem resultar em reações em cadeia. É como nos filmes de ficção científica, quando, em certo ponto, o protagonista toca o botão errado e explode uma bomba: para mim, o desafio é encontrar os botões explosivos. E, atenção: não se trata de teorias abstratas, mas de questões concretas e, aparentemente, pouco relevantes. Pense na batalha de Obama para garantir a assistência de saúde pública: bastou esse botão – que, para nós, europeus, parece óbvio e sacrossanto – para enfurecer os mais poderosos *lobbies* dos Estados Unidos. Mas a Europa também tem os seus botões sensíveis.

Disponível em: goo.gl/Vug6UN.
Acesso em: 27 jun. 2017.

A obra de Karl Marx expõe os esforços de análise da sociedade capitalista industrial de sua época. A análise de Slavoj Žižek evidencia que tensões são impostas à sociedade em prol do crescimento do capital. Considerando a teoria marxista e o recorte da entrevista concedida por Žižek, percebe-se a discussão acerca do conceito de

- A** coerção social, na qual o sujeito aceita e interpreta a realidade a partir da imposição da sociedade, subtraindo a possibilidade de independência e individualidade do sujeito.
- B** mais-valia, que significa a desproporção em relação ao salário atribuído ao trabalhador e o valor daquilo que ele produz, o que, segundo Marx, favorece o acúmulo de capital pela burguesia.
- C** luta de classes, como oposição e conflito entre burguesia e proletariado (dominador e dominado), na qual quem detém o capital favorece-se pela exploração da classe trabalhadora.
- D** fato social enquanto normas coletivas exteriores ao sujeito, que possuem o poder de coerção e influência sobre o indivíduo, configurando-se, portanto, como objeto de estudo do sociólogo.
- E** alienação social, na qual os sujeitos não se consideram como produtores de instituições sociais nem protagonistas das próprias ações, gerando passividade diante das imposições externas.

QUESTÃO 52

O padrão de trabalho sempre alternava momentos de atividade intensa e de ociosidade quando os homens detinham o controle de sua vida produtiva [...]. Na segunda-feira e na terça-feira, segundo a tradição, o tear manual seguia o canto de *Plenty of Time, Plenty of Time* [Tempo de sobra, Tempo de sobra]; na quinta e na sexta, *A day t'lat, A day t'lat* [Um dia atrasado, Um dia atrasado]. A tentação de dormir uma hora a mais de manhã esticava o trabalho até a noite, horas iluminadas pelas velas.

THOMPSON, E. Tempo, disciplina de trabalho e capitalismo industrial. *Costumes em comum*. São Paulo, Companhia das Letras, 1998. p. 282.

O texto aborda determinadas características das relações de trabalho que sofreram mudanças com a Revolução Industrial e resultaram no(a)

- A** aumento do tempo de ócio para os trabalhadores.
- B** autonomia dos trabalhadores para produzir no seu próprio tempo.
- C** diminuição das organizações de trabalhadores para defesa de seus direitos.
- D** determinação do tempo de trabalho pelas máquinas, e não pelo trabalhador.
- E** aumento na intensidade do trabalho, que antes era realizado de forma amena.

QUESTÃO 53

TEXTO I

O papel do intelecto seria o de governo da própria vida; o papel do espírito seria o de energizar as atividades vitais e, enfim, os apetites precisariam ser treinados para cumprir o que é reto e nobre. O predomínio de uma instância traria a distinção de caráter. As pessoas cuja senhoria se exercesse pela razão poderiam ser filósofas; elas teriam tudo o que é necessário para participar do conselho de governantes e até mesmo para chegar a ser rei. As pessoas cujo espírito fosse o motor principal seriam homens de ação e, uma vez educados, formariam o grupo dos guerreiros, defensores armados da cidade. Por fim, os que caíssem sob o domínio dos apetites [...] estariam destinados a trabalhar com as mãos, no artesanato e afins, servindo na cidade para o estamento dos operários e artesãos.

GHIRALDELLI JR., P. *Filosofia da Educação*. São Paulo: Ática, 2006.

TEXTO II

Fui obrigado a dizer, louvando a verdadeira Filosofia, que a ela cabe discernir o politicamente justo em tudo dos indivíduos, e que a espécie dos homens não renunciará aos males antes que a espécie dos que filosofam correta e verdadeiramente chegue ao poder político, ou a espécie dos que têm soberania nas cidades, por alguma graça divina, filosofe realmente.

PLATÃO. *Carta VII*, 326a. Rio de Janeiro: Editora PUC-Rio; São Paulo: Loyola, 2008.

No seu projeto político, Platão deposita a responsabilidade de governo sobre o rei-filósofo, que tem por missão a libertação de seus companheiros, assim como a personagem da alegoria da caverna após conhecer, à luz da verdade, o que é perfeito. Dessa forma, Platão considera que as possibilidades de vida feliz na pólis estariam atreladas a um governo pautado nos conhecimentos da filosofia. Acerca de seu modelo político, Platão classifica a sociedade

- A** entre três classes antagônicas: os guardiões, o rei-filósofo e a gente comum, as quais seriam submetidas integralmente aos seus governantes para serem felizes.
- B** entre os guardiões, homens de inclinações racionais, em meio aos quais surgiria o rei-filósofo; os guerreiros, educados para essa função; e os trabalhadores braçais, formados por pessoas dadas às sensações.
- C** entre os sacerdotes sucedidos hereditariamente, o rei-filósofo e os escravos, considerando que esta última classe era composta de prisioneiros de guerra.
- D** entre os guardiões, oriundos das famílias nobres e sacerdotais, e os militares, dignos de posição excelente, dado que possuíam vocação natural para as suas funções.
- E** entre atenienses e estrangeiros, cabendo aos nativos a primazia sobre quaisquer circunstâncias e aos estrangeiros a supressão de todos os direitos – exceto o voto na ágora.

QUESTÃO 54

Localização da Zona Franca de Manaus



Disponível em: www2.camara.leg.br/camارانoticias/noticias/ECONOMIA/472403-CONGRESSO-PROMULGA-PRORROGACAO-DA-ZONA-FRANCA-DE-MANAUAS-ATE-2073.html. Acesso em: 31 maio 2017.



Disponível em: <http://acervo.oglobo.globo.com/fotogalerias/construcao-da-transamazonica-9406097>. Acesso em: 31 maio 2017.

De acordo com as imagens, o contexto político-econômico que embasava o processo de ocupação da região apresentada do território nacional era o da(o)

- A** abertura da economia brasileira, que favoreceu a desconcentração da indústria e promoveu o desenvolvimento dessa parte do país.
- B** desenvolvimento econômico da região em questão, que integra o principal polo industrial brasileiro até os dias atuais.
- C** Era Vargas, com pesada participação do Estado brasileiro na montagem de infraestruturas para atrair multinacionais.
- D** pós-Segunda Guerra Mundial, momento no qual havia a necessidade de se explorar matérias-primas para a crescente indústria brasileira.
- E** governo militar, que tinha a intenção de ocupar e integrar essa porção do país ao restante do território nacional.

QUESTÃO 55

A Foxconn, companhia que produz os aparelhos da Apple e de outras empresas, anunciou planos de automatizar a fabricação de eletrônicos em suas plantas na China, o que irá colocar a cargo de robôs o que hoje é feito por trabalhadores. A Foxconn possui três fábricas no Brasil, em Manaus (AM), Indaiatuba (SP) e Jundiaí (SP), mas não afirmou se as mudanças serão levadas além do território chinês. Além dos produtos da Apple, a Foxconn é a fabricante das placas da Intel e de componentes da Dell e HP e dos *video games* PlayStation (Sony), Xbox (Microsoft) e Wii (Nintendo).

Disponível em: <http://g1.globo.com/tecnologia/noticia/foxconn-fabrica-dos-iphones-da-apple-ja-troca-humanos-por-robos-na-china.ghtml>. Acesso em: 3 jul. 2017 (adaptado).

O texto aborda uma estratégia econômica, intimamente ligada à nova Divisão Internacional do Trabalho, caracterizando-se pela

- A** fusão de empresas associada à produção verticalizada na indústria.
- B** compra de empresas produtoras por empresas de desenvolvimento.
- C** formação de conglomerados industriais para monopolizar setores produtivos.
- D** fragmentação da produção industrial e contratação de empresas parceiras.
- E** instalação dos fornecedores de componentes essencialmente em países desenvolvidos.

QUESTÃO 56

A declividade de um terreno é a principal característica que condiciona a sua capacidade de uso e é de grande relevância em relação à exploração agrícola, pois pode afetar o uso de máquinas, a velocidade da enxurrada, a infiltração de água no solo, a disponibilidade de água no solo e a energia da enxurrada [...]. Caracteriza-se por um ângulo entre uma superfície inclinada e um plano horizontal e é um dos fatores condicionantes dos processos erosivos, sendo um dos principais parâmetros utilizados nas metodologias de classificação da aptidão de uso do solo no Brasil.

Práticas mecânicas de conservação de água e solo. Unesp. Disponível em: https://capacitacao.ead.unesp.br/dspace/bitstream/ana/62/4/Unidade_2.pdf. Acesso em: 14 jul. 2017.

Considerando o contexto apresentado no excerto, identifica-se que uma ação que auxilia no controle de processos erosivos em terrenos de elevada declividade é a(o)

- A** implantação de colheita mecanizada.
- B** cultivo no sentido da drenagem.
- C** realização de terraceamento.
- D** retirada da vegetação nos topos de morros.
- E** mecanização na preparação para o plantio.

QUESTÃO 57

32. Serão condenados em eternidade, juntamente com seus mestres, aqueles que se julgam seguros de sua salvação através de carta de indulgência.

LUTERO, M. 95 teses.

O documento mostra uma das discordâncias de Martinho Lutero em relação às práticas da Igreja Católica. Outro fator que provocou reações que deram origem às reformas religiosas no século XVI foi a

- A** criação do Tribunal do Santo Ofício.
- B** venda de terras para os nobres.
- C** venda de cargos eclesiásticos.
- D** exclusão da nobreza do alto clero.
- E** criação de novas ordens na Igreja, como a dos beneditinos.

QUESTÃO 58

A urbanização sem urbanidade, sem justiça social, coloca a distância social entre os indivíduos a uma pequena distância territorial. A proximidade física no território confronta as diferenças sociais em termos de direitos do indivíduo à sobrevivência, à saúde, ao trabalho, à vida etc. O enclausuramento do pobre, especialmente próximo das condições da vida moderna urbana e socialmente tão longe dela, fruto do inaccess, ou da periferização, que o torna duplamente distante, dificulta a mobilidade social. Cria-se uma barreira espacial que reproduz a pobreza, como um fator a mais. A pobreza segregada fica mais pobre, tornando mais difícil a mobilidade social e, com isso, mais vulnerável às ações criminosas.

Espaços de exclusão da lei e da ordem social, abrigo da população segregada, reduto da violência em seus diferentes aspectos, são apropriados pelas organizações criminosas e/ou ilegais que os faz espaços de poder. À violência estrutural desses territórios vem-se articular a violência organizada do crime na atualidade.

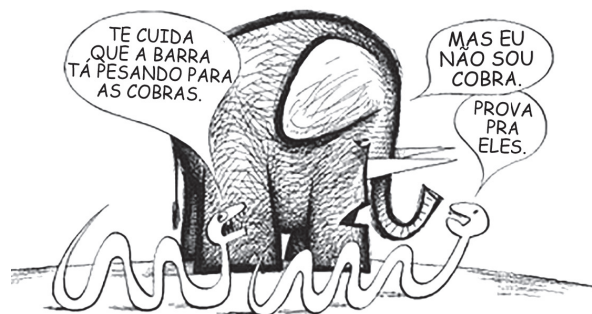
FERREIRA, I.; PENNA, N. **Território da violência**: um olhar geográfico sobre a violência urbana. Disponível em: www.revistas.usp.br/geousp/article/view/73979/77638. Acesso em: 27 jun. 2017.

Entre as complexidades da sociedade contemporânea, encontra-se o tema da violência. O cenário abordado pelo texto denota a violência urbana e seus possíveis disparadores. Através de uma análise sociológica, assumindo a proposta exposta no excerto, os autores afirmam que

- A** a violência está estritamente vinculada ao problema territorial, portanto políticas de viés social são ineficazes na resolução de tais situações.
- B** o contexto abordado restringe-se a duas minorias: negros e mulheres, configurando um mapa étnico da violência, já que outras populações não são atingidas.
- C** a organização do crime dá-se através de uma postura conivente da população local, que, na ausência de ações dos poderes constituídos, preferem a construção de formas de governo paralelo.
- D** problemas como o distanciamento social e econômico e a ausência do poder público são facilitadores para a estruturação e organização da violência.
- E** o crime organizado é produto dos grandes centros e de suas áreas periféricas, não estando diretamente associado à pobreza e imobilidade social.

QUESTÃO 59

AÍ, O AI-5

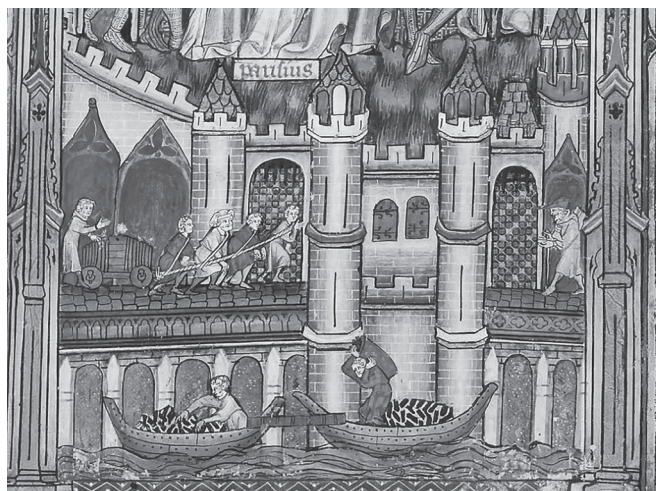


Na charge de Ziraldo, que critica o contexto do regime militar no Brasil, o diálogo entre os animais explica que o governo

- A** retirava direitos de grupos específicos da sociedade.
- B** tratava de forma igualitária os diferentes grupos sociais.
- C** combatia o inchaço econômico do Estado, representado pelo elefante.
- D** perseguia e acusava indivíduos arbitrariamente.
- E** retirava direitos políticos dos civis e ampliava os dos militares.

QUESTÃO 60

TEXTO I



Illuminura medieval do século XIV, Paris.

Bibliothèque Nationale de France. Disponível em: <http://gallica.bnf.fr/ark:/12148/btv1b84478804/f11.item.zoom>. Acesso em: 29 jun. 2017.

TEXTO II

O Sena ocupa um lugar maior na vida da capital. As mercadorias chegam ao porto de Grève. A cidade que exhibe seu nome (Parisius) mostra ao mesmo tempo suas

funções defensiva e econômica. A poderosa corporação dos mercadores-barqueiros está na origem da autonomia progressiva de um poder municipal. Sobre a ponte, quatro homens puxam um barril; no Sena, um barco de carvoeiro.

LE GOFF, J. *Por amor às cidades*: conversações com Jean Lebrun. São Paulo: Editora Unesp, 1998. p. 26.

A imagem e o texto a ela associado evidenciam uma transformação ocorrida ao final do período feudal. Trata-se do(a)

- A** fim da separação da sociedade em três estamentos.
- B** crescimento das relações comerciais entre as cidades europeias.
- C** processo de encastelamento, que visou murar as cidades para protegê-las.
- D** Expansão Marítima, representada pelas embarcações que vemos na imagem.
- E** aumento da autonomia dos feudos medievais em relação à monarquia e à burguesia.

QUESTÃO 61

[...]

Art. 6º – São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição.

Art. 7º – São direitos dos trabalhadores urbanos e rurais, além de outros que visem à melhoria de sua condição social [...].

[...]

Art. 9º – É assegurado o direito de greve, competindo aos trabalhadores decidir sobre a oportunidade de exercê-lo e sobre os interesses que devam por meio dele defender.

[...]

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado, 1988.

Os artigos citados dizem respeito aos Direitos Sociais dos brasileiros. Os conceitos abordados nesses artigos estão presentes na Constituição de 1988 como reflexo de um processo de

- A** construção de um Estado impositivo, em que a estrutura legal parte de uma visão de cima para baixo, reservando ao Estado um papel paternalista sobre os indivíduos.
- B** democratização da sociedade brasileira, no qual o Estado assume a defesa de medidas que promovam a melhoria das condições socioeconômicas dos cidadãos.
- C** socialização da economia brasileira, uma vez que a Constituição determinava a adoção de medidas que garantissem condições econômicas igualitárias entre os brasileiros.
- D** ampla participação popular na elaboração e aprovação da Constituição, já que sua promulgação se deu após um referendo popular realizado com as eleições.
- E** retomada do populismo dos anos 1950, apesar de a Constituição de 1988 apresentar menos direitos políticos e sociais que a de 1946.

QUESTÃO 62 

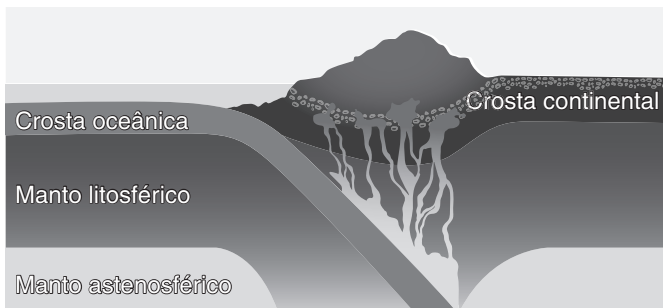
O crescimento da indústria mundial permaneceu fraco no primeiro trimestre de 2016 devido à frágil recuperação das economias industrializadas, o que, por sua vez, teve impacto nas taxas de crescimento das economias em desenvolvimento e emergentes.

Disponível em: <https://nacoesunidas.org/paises-emergentes-respondem-por-maior-parte-do-crescimento-industrial-no-1o-trimestre-diz-unido/>. Acesso em: 3 jul. 2017.

Essa notícia mostra que há uma grande ligação econômica entre os países, uma vez que existe uma produção

- A** cartelizada, gerenciada pelas grandes corporações mundiais.
- B** estatizada, marcada pela interferência governamental na gestão.
- C** interligada, caracterizada por cadeias produtivas interdependentes.
- D** descentralizada, em que há independência produtiva dos países ricos.
- E** desterritorializada, concentrada nos países desenvolvidos.

QUESTÃO 63 



TEIXEIRA, W. et al. *Decifrando a Terra*. São Paulo: Oficina de textos, 2000. p. 107.

A feição fisiográfica representada na figura anterior é gerada pelo processo de

- A** formação das Cordilheiras Mesoceânicas, a partir da convergência entre as placas oceânica e continental.
- B** dobramento da crosta continental, resultante da convergência entre placas tectônicas.
- C** gênese de uma fossa tectônica em área continental, também denominada de *rift valley*.
- D** expansão do assoalho oceânico, demarcado pelo afastamento entre placas.
- E** rebaixamento de áreas continentais, que é provocado pelo movimento de divergência entre placas.

QUESTÃO 64 

Os limites que separam Natal das cidades vizinhas tornaram-se “invisíveis” de Norte a Sul. Quem trafega pelas divisas de São Gonçalo do Amarante, Macaíba, Parnamirim e Extremoz não diferencia um território de outro, o que tornou os limites entre os municípios cada vez mais difíceis de definir. Em alguns casos, é preciso consultar

as linhas imaginárias que cruzam os mapas geográficos para saber em qual município estamos.

Disponível em: <http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/tudo-a-junto-e-misturado-a-nos-mesmos-problemas/362281>. Acesso em: 29 jun. 2017 (Adapt.).

O fenômeno urbano determinante para a formação descrita é a

- A** segregação espacial.
- B** conurbação.
- C** favelização.
- D** emancipação.
- E** desmetropolização.

QUESTÃO 65 

Estatuto do Idoso trouxe avanços, mas ainda apresenta falhas, diz fisioterapeuta

O Estatuto do Idoso completa hoje (1ª), Dia Internacional do Idoso, 13 anos de vigência. Se a legislação foi considerada um avanço por colocar na pauta do dia as demandas da parcela da população com 60 anos ou mais, com o envelhecimento gradual da população, muito mais do que de leis, os brasileiros precisam aprender a lidar com os mais velhos e se preparar, desde cedo, para atingir a terceira idade. [...]

Para a presidente do Departamento de Gerontologia da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG) e presidente do Conselho do Idoso do Estado de São Paulo, Claudia Fló, os mais jovens e os próprios idosos devem melhorar a percepção que têm do envelhecimento.

“A gente vê muitas vezes os próprios idosos negando essa fase. Vemos pessoas de 70, 80 anos que se referem aos idosos como ‘os idosos’, como se eles não se enquadrassem nisso. Eu tenho 60 anos, sou idosa e tenho que prestar atenção de nunca dizer ‘eles’. Tanto nós idosos temos que mudar o nosso jeito de agir, como as pessoas que não são idosas têm que nos respeitar”, afirmou a fisioterapeuta.

Para a especialista, a partir do Estatuto do Idoso, as pessoas mais velhas passaram a ser olhadas. “Era em menor número do que existe hoje, mas agora, com esse aumento expressivo do número de idosos, ter uma legislação que olhe para eles é bastante importante. Abre os olhos das pessoas para o envelhecimento e para os idosos. Dizer não ao preconceito e à exclusão e tudo aquilo que discrimina o idoso. Não dá mais para ter discriminação, separação.”

Disponível em: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2016-10/estatuto-do-idoso-trouxe-avancos-mas-ainda-apresenta-falhas-diz>. Acesso em: 27 jun. 2017.

A população idosa do Brasil tem crescido nas últimas décadas, e, de acordo com os conceitos sociológicos, os idosos configuram uma minoria social. O trecho da reportagem apresentada aborda os avanços e as necessidades de ajuste do Estatuto do Idoso. Considerando os aspectos sociais e políticos acerca da igualdade de direitos, torna-se imprescindível a

- A** manutenção e a ampliação dos direitos já alcançados, somados a uma conscientização da sociedade em todas as suas esferas.
- B** reformulação do conceito de “idoso”, dado que essa minoria possui um grande número de sujeitos e, conseqüentemente, de demandas.
- C** ação de agentes fora das esferas governamentais, entre eles os setores religiosos, pois esse público possui identificação com o tema.
- D** conscientização do público idoso acerca dos seus direitos e deveres, considerando que eles não assumem seu estado como minoria.
- E** abolição do Estatuto, já que essa parcela da sociedade tem aumentado de forma expressiva, deixando de se caracterizar como minoria.

QUESTÃO 66

Artigo 3º : O princípio de toda a soberania reside, essencialmente, na nação. Nenhum corpo, nenhum indivíduo pode exercer autoridade que dela não emane expressamente.

Declaração de Direitos do Homem e do Cidadão - 1789.

Disponível em: www.direitoshumanos.usp.br/index.php/Documentos-antigos-%C3%A0-cria%C3%A7%C3%A3o-da-Sociedade-das-Na%C3%A7%C3%B5es-at%C3%A9-1919/declaracao-de-direitos-do-homem-e-do-cidadao-1789.html. Acesso em: 30 jun. 2017.

O artigo apresentado, da Declaração de Direitos do Homem e do Cidadão, rompe com uma ideia fundamental dos regimes absolutistas de que

- A** a origem do poder está essencialmente na nação.
- B** a religião e o poder político devem estar sempre distantes.
- C** o rei tem seu poder legitimado pela religião, e não pela nação.
- D** ferramentas como uma Constituição são essenciais para um governo.
- E** os poderes da nação devem estar divididos, descentralizados.

QUESTÃO 67

O movimento da Independência partira da capital [Rio de Janeiro] começara, por assim dizer, a se organizar em São Paulo, de onde viera tomar no Rio a forma definitiva. Atraiu, após leves hesitações, a grande província de Minas Gerais e estendeu-se em breve a todo o sul. Foi esse o bloco da unidade imperial, mas estava longe de ser o Brasil. Pernambuco, onde o fogo ainda ardia sobre as cinzas de 1817, continuava a ser o foco do espírito democrático e particularista. [...]

LIMA, O. *Formação histórica da nacionalidade brasileira*. São Paulo: Publifolha, 2000.

O Primeiro Reinado (1822-1831) foi o momento que definiu a unidade brasileira. Nesse sentido, as considerações do autor do texto apresentado apontam para a

- A** unidade política do Estado brasileiro, inicialmente em torno da Corte, mas que logo atingiu toda a extensão do império.
- B** centralização do Estado na figura do imperador, o que eliminou as profundas divergências regionais herdadas no período colonial.
- C** incapacidade do imperador em manter a unidade política diante dos diversos projetos defendidos por movimentos revolucionários.
- D** oposição entre o projeto centralizador de Pedro I e as tendências separatistas e republicanas de várias províncias.
- E** divergência entre o modelo imperial adotado no Brasil e o republicanismo predominante nas ex-colônias da América espanhola.

QUESTÃO 68

TEXTO I

A forma de um ser é ato ou atualidade; é a *enérgeia*, a essência da coisa tal como ela é aqui e agora. A matéria de um ser é potência ou potencialidade, a *dýnamis*, a aptidão ou a capacidade da coisa para o que ela pode vir a ser no tempo. Quando uma matéria recebe uma forma, não a recebe inteiramente pronta, acabada, atualizada, mas a recebe como uma possibilidade, como uma potencialidade que deve ser atualizada.

CHAUI, M. *Introdução à história da Filosofia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000. p. 499.

TEXTO II

Neste sentido se diz que é causa aquele constitutivo interno de que algo é feito, como, por exemplo, o bronze a respeito da estátua ou a prata a respeito da taça, e os gêneros do bronze ou da prata.

Em outro sentido, é a forma ou o modelo, isto é, a definição da essência e seus gêneros [...] e as partes da definição.

Em outro sentido, é o princípio primeiro de onde vem a mudança ou o repouso, como o que quer algo é causa, como é também causa o pai em relação a seu filho e, de modo geral, aquele que faz algo em relação ao que é feito, e o que faz algo mudar em relação ao que é mudado.

ARISTÓTELES. *Física*. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/0BxAbmXL88uaJV2dLTVVWnFSTTQ/edit>. Acesso em: 6. jul. 2017.

Na teoria aristotélica, o movimento é descrito pela passagem da potência ao ato, das virtualidades contidas na matéria à sua atualização em uma determinada forma. Assim, nessa “transição”, existe uma atualização do ser. Para explicar a realidade, Aristóteles classifica as quatro causas como

- A** material, eficiente, formal e final.
- B** potencial, material, sensível e eficiente.
- C** material, estética, possível e realizada.
- D** substancial, real, formal e final.
- E** ideal, formal, sensível e inteligível.

QUESTÃO 69

Quando o reformador chinês Huang-Tsun-Hsien visitou Londres, cerca de 1890, custou-lhe a crer que, apenas um século antes, a economia da sua pátria e da Grã-Bretanha se tivessem basicamente parecido. Viu a Grã-Bretanha com as suas indústrias florescentes, ao passo que a China, que acabava de deixar, era ainda uma terra de artes campestinas e arrozais. No século XVIII, a economia de todas as nações fora predominantemente agrária. A grande transformação econômica e social que havia de permitir a ascendência da Europa nos negócios mundiais ainda não se dera. Mas, à volta de 1890, a industrialização da maior parte do continente estava já virtualmente completa [...].

HENDERSON, W. O. **A Revolução Industrial**. Lisboa: Editorial Verbo, 1969. p. 7.

Um dos fatores que explicam o desenvolvimento industrial na Europa, sobretudo na Inglaterra, mencionado no texto é o(a)

- A** ascensão da burguesia inglesa ao poder por meio das revoluções Puritana e Gloriosa.
- B** maior produção de alimentos em virtude das novas técnicas agrícolas.
- C** centralização do poder nas mãos das monarquias absolutistas.
- D** processo de independência das colônias inglesas na América.
- E** desenvolvimento da manufatura no final do século XVIII.

QUESTÃO 70

O Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas estima que um bilhão de pessoas em regiões secas poderão enfrentar escassez explosiva de água em um futuro próximo. Zonas rurais do Mediterrâneo e África Austral, com índices elevados de exclusão e fome, estão no monitor das mais afetadas.

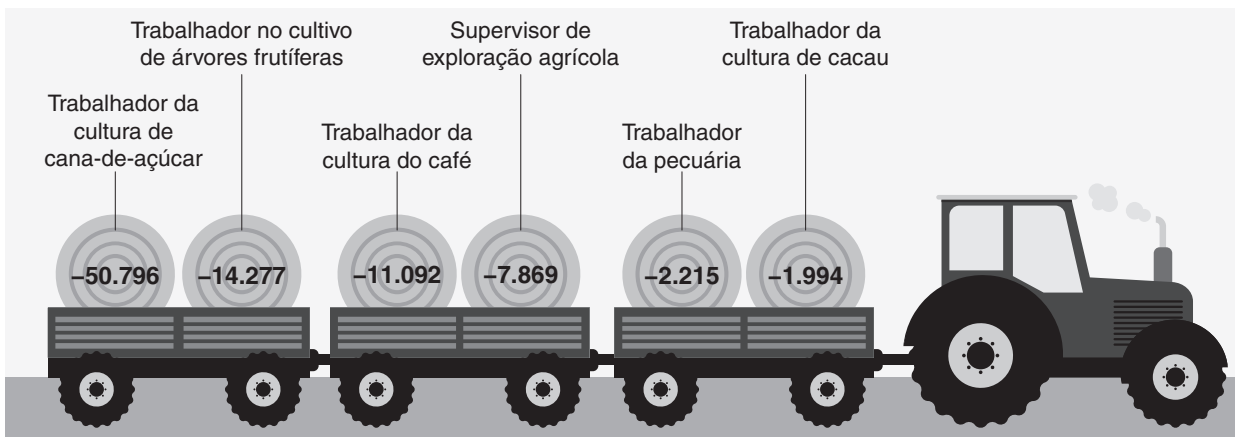
GRAZIANO, J. Escassez de água, desafio à sustentabilidade. Nações Unidas no Brasil. 28 mar. 2017. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/artigo-escassez-de-agua-desafio-a-sustentabilidade/>. Acesso em: 1 jul. 2017.

A previsão descrita no excerto aponta para a conformação de um cenário de escassez hídrica. O texto ainda ressalta que, em certas regiões, esse quadro pode ser agravado, o que se deve, entre outros fatores, à(ao)

- A** desigualdade econômica entre os países, uma vez que o cenário descrito é exclusivo de países pobres e exportadores agrícolas.
- B** uso intensivo da água nas atividades industriais, que, diferentemente da agropecuária, necessitam de grandes volumes desse recurso.
- C** desigualdade na disponibilidade de água e à utilização irregular de mananciais, que aumenta a degradação dos recursos hídricos.
- D** baixa disponibilidade de estoques naturais de água doce em certas regiões e à restrição do uso da água dos mares e oceanos.
- E** degradação das águas superficiais destinadas ao uso doméstico, que é responsável pela maior parte do consumo.

QUESTÃO 71

Brasil: saldo entre contratações e demissões de trabalhadores em atividades do campo – 2007 a 2013



Fonte: CAGED - Cadastro Geral de Empregados e Desempregados.

No período em destaque, a agricultura brasileira apresentou um significativo aumento do volume de produção. Entretanto, esse aumento coincide com a eliminação de postos de trabalho no setor, como pode ser constatado na figura anterior. Dentre os motivos que explicam essa realidade, destaca-se a

- A** redução dos investimentos no setor agrícola.
- B** priorização da produção para o mercado local.
- C** ampliação da modernização agrícola.
- D** diminuição das exportações de grãos.
- E** redução da produção de *commodities*.

QUESTÃO 72

O domínio dos mares de morros é o meio físico mais complexo e difícil do país em relação às construções e ações humanas [...]. É a região sujeita aos mais fortes processos de erosão e de movimentos coletivos de solos de todo o território brasileiro, haja vista as catastróficas ações de enxurradas e escorregamentos de solos que, frequentemente, – e de modo espasmódico –, têm afetado as áreas urbanas de algumas grandes aglomerações humanas brasileiras localizadas em morros ou por entre morros (Rio de Janeiro, Santos, Petrópolis) [...].

AB'SÁBER, Aziz N. *Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas*. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003. p. 62.

Além da declividade acentuada do relevo no domínio de mares de morros, um aspecto do clima que está relacionado aos processos geomorfológicos descritos no texto é a

- A** movimentação da massa tropical continental, responsável pela formação de chuvas orográficas.
- B** influência da corrente marítima fria do Brasil, cuja ação no litoral faz aumentar a pluviosidade.
- C** ação da continentalidade, que potencializa a formação de chuvas convectivas na região.
- D** atuação de um sistema de alta pressão, o qual atrai umidade do oceano, que precipita na forma de chuva.
- E** ocorrência do clima tropical úmido, que tem como característica a umidade transportada pelos ventos oceânicos.

QUESTÃO 73

[...] no Paraguai morria, em 1862, Carlos Antônio López. Seu filho, Francisco Solano López, não só o substituiu no poder como dá continuidade à política do pai: importar tecnologia do estrangeiro para desenvolver internamente o país.

López, porém, entraria rapidamente em choque com o Império Brasileiro. Em primeiro lugar, a monarquia não acolhera bem a tentativa – frustrada – do chefe paraguaio para mediar o conflito entre Brasil e Uruguai. Além disso, o Paraguai disputava com o Brasil o papel de fornecedor de erva-mate no mercado latino-americano.

SCHWARCZ, L. M. *As barbas do imperador: D Pedro II, um monarca nos trópicos*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

A Guerra do Paraguai foi o maior dos conflitos envolvendo países sul-americanos no século XIX. De acordo com o trecho apresentado, a gênese dessa guerra se remete aos(às)

- A** interesses do imperialismo britânico em interromper o desenvolvimento industrial do Paraguai.
- B** conflitos fronteiriços e rivalidades econômicas entre o Brasil e as nações da região do Prata.
- C** rivalidades entre as duas grandes monarquias da América Latina por questões comerciais.
- D** objetivos brasileiros de afastar a influência de novas tecnologias nos países da região.
- E** embates entre sistemas políticos divergentes que pretendiam se impor sobre a região.

QUESTÃO 74

Os atendentes ao serviço do palácio não eram pessoas escolhidas ao acaso [...], esses empregos eram muito apreciados entre os índios, pois lhes permitiam estar perto da pessoa real, que era uma honra que muito estimavam. As aldeias que forneciam esses servidores eram as dentro de seis ou sete léguas da cidade de Cuzco.

(Garcilaso de La Vega, cronista do século XVII)

AQUINO, R. S. L. de. *História das sociedades americanas*. Rio de Janeiro: Record, 2007.

A observação sobre a sociedade inca, feita por Garcilaso de La Vega, revela um(a)

- A** organização completamente distinta das monarquias europeias.
- B** eurocentrismo do autor, ao comparar a sociedade inca à europeia.
- C** mobilidade social associada ao exercício de determinados ofícios.
- D** estranhamento provocado por uma organização completamente original.
- E** forma de sociedade estratificada, com similaridades com a Europa.

QUESTÃO 75

[...] Com efeito, luzias e saquaremas, como eram chamados conservadores e liberais, partilhavam da mesma origem social; formação educacional em Coimbra; carreira voltada para a Medicina e, em especial, para o Direito; titulação e relações pessoais. Divididos por ideias que privilegiavam ora a centralização do Estado, ora sua descentralização, fechavam, porém, em uníssono quando o negócio implicava manter a escravidão e a estrutura vigente. [...]

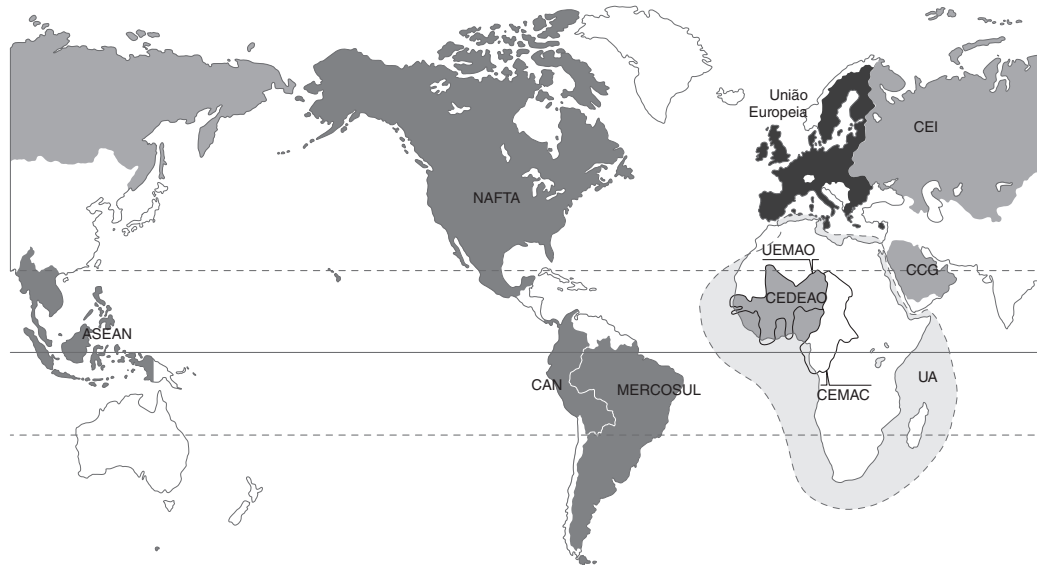
SCHWARCZ, L. M.; STARLING, H. M. *Brasil: uma biografia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

Segundo o texto, os partidos políticos existentes durante o Segundo Reinado podem ser caracterizados como

- A** semelhantes em sua composição social, mas diferentes quanto às características que o Estado brasileiro deveria assumir.
- B** compostos dos mesmos grupos sociais, porém com opiniões divergentes sobre a estrutura social do Império Brasileiro.
- C** representações de segmentos diferentes da população brasileira, assumindo, por isso, posturas também divergentes sobre a política.
- D** aliados na Assembleia em relação à manutenção da ordem social e da estrutura política do Estado imperial brasileiro.
- E** opostos em relação ao sistema político a ser aplicado no país, mas semelhantes na defesa da manutenção da estrutura social escravista.

QUESTÃO 76

Principais blocos econômicos da atualidade



ASEAN	Associação de Nações do Sudeste Asiático	CCG	Conselho de Cooperação do Golfo
NAFTA	Acordo de Livre-Comércio da América do Norte	UEMAO	União Econômica e Monetária da África Ocidental
CAN	Comunidade Andina de Nações	CEDEAO	Comunidade Econômica dos Estados da África Ocidental
MERCOSUL	Mercado Comum do Sul	CEMAC	Comunidade Econômica e Monetária da África Central
CEI	Comunidade dos Estados Independentes	UA	União Africana

Fonte: Atlas da mundialização. Saraiva, 2009.

Os blocos econômicos são constituídos por grupos de países que se unem para estabelecer uma integração entre si. As características dos principais blocos da atualidade, representados no mapa anterior, demonstram que

- A** a etapa inicial para a fundação e o aprofundamento das relações baseia-se em uma união política entre os países-membros, como ocorre na Asean.
- B** a constituição de uma zona de livre-comércio é voltada, principalmente, à integração monetária, a exemplo do Mercosul e do CAN.
- C** a formação de um mercado comum no NAFTA teve o intuito de reduzir os desequilíbrios econômicos entre seus países-membros.
- D** a integração social é um fator comum a todos esses blocos, permitindo a livre circulação de pessoas e mercadorias.
- E** a união política entre os membros de um bloco é a fase mais avançada de integração, e a União Europeia apresenta ações nessa etapa.

QUESTÃO 77

[...] de modo que me era necessário tentar seriamente, uma vez em minha vida, desfazer-me de todas as opiniões a que até então dera crédito, e começar tudo novamente desde os fundamentos, se quisesse estabelecer algo de firme e de constante nas ciências.

[...] aplicar-me-ei seriamente e com liberdade em destruir em geral todas as minhas antigas opiniões [...] o menor motivo de dúvida que eu nelas encontrar, bastará para me levar a rejeitar todas [...] visto que a ruína dos alicerces carrega necessariamente consigo todo o resto do edifício, dedicar-me-ei, inicialmente, aos princípios sobre os quais todas as minhas antigas opiniões estavam apoiadas.

DESCARTES. *Meditações*. São Paulo: Abril Cultural, 1973. p. 73.

Descartes, em sua epistemologia e racionalismo, defende a dúvida radical, pressupondo procedimentos nos quais

- A** se deve questionar tudo o que provém dos sentidos e da experiência, como ponto de partida de um método que busca a clareza e a distinção das ideias.
- B** a revelação se faz necessária, pois a mente humana é falível em suas especulações e tendenciosa ao engano, em decorrência do pecado original.
- C** se aceita a suspensão radical dos juízos e a impossibilidade de negar ou afirmar algo na busca da tranquilidade da alma, o que os gregos chamavam de ataraxia.
- D** o conhecimento da verdade se torna uma inverdade, pois tudo o que conhecemos são palavras, signos, que nos conduzem às aparências, e não às essências.
- E** o objeto de conhecimento não pode ser alcançado de forma plena pelo sujeito, dado que sua verdadeira essência se encontra na realidade inteligível.

QUESTÃO 78

[...] Londres e Paris apaziguaram Berlim (isto é, fizeram concessões à custa de outros), Moscou trocou uma posição de oposição por uma de proveitosa neutralidade, em troca de ganhos territoriais, e mesmo a Itália e o Japão, cujos interesses os alinhavam com a Alemanha, descobriram que esses interesses também lhes ditavam, em 1939, que não participassem dos primeiros estágios da Segunda Guerra Mundial. Eventualmente, a lógica da guerra de Hitler acabou levando todos eles para ela, inclusive os EUA.

HOBSBAWM, E. **A era dos extremos: o breve século XX (1914-1991)**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. p. 145.

A política da Inglaterra e da França de permitir a expansão da Alemanha nazista pode ser explicada, entre outras razões, pelo(a)

- A** simpatia às ideias nazistas, sobretudo a eugenia e a perseguição aos judeus.
- B** lentidão dos regimes democráticos em responder às rápidas ações da política de Hitler.
- C** apoio dado a regimes totalitários dentro desses países, que acabaram tendo suas versões do nazismo.
- D** comprometimento da Alemanha com alguns pontos do Tratado de Versalhes, como a indenização a outras nações.
- E** expectativa de que os nazistas se expandissem em direção à União Soviética, fortalecendo as democracias ocidentais.

QUESTÃO 79



Desenho de Percy Lau para a obra *Tipos e aspectos do Brasil*. Acervo da biblioteca do Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de São Paulo.

Dentre as características biogeográficas do bioma representado na figura anterior, destaca-se, principalmente,

- A** a existência de espécies xeromórficas e perenifólias.
- B** a cobertura vegetal de grande porte e perenifólia.
- C** a prevalência de espécies xerófilas e caducifólias.
- D** a ocorrência de elementos arbustivos de raízes rasas.
- E** a intercalação de florestas pluviais e arbustos.

QUESTÃO 80

[...] na metade do século, duas tecelagens brasileiras de algodão instaladas na década de 1840, protegidas pela lei das tarifas, apresentaram grande prosperidade. [...] Em 1866, um total de nove tecelagens de algodão, cinco delas na Bahia, empregando 800 trabalhadores que operavam 350 teares e 14 mil fusos, apresentava uma produção cada vez maior de tecidos. [...] Em 1875, havia no Brasil 30 tecelagens, um terço delas na Bahia e o restante no Rio de Janeiro, em São Paulo e em Minas Gerais. Ainda assim, sua produção constituía uma parcela muito pequena do consumo brasileiro.

BETHELL, L. (Org.). **História da América Latina: da independência a 1870**, Vol. III. São Paulo: Edusp, 2004.

As limitações no desenvolvimento das tecelagens brasileiras durante o Segundo Reinado devem-se, fundamentalmente, à(ao)

- A** desinteresse de investimentos.
- B** reduzido mercado consumidor.
- C** falta de mão de obra no país.
- D** concorrência de importados.
- E** abolição da escravatura.

QUESTÃO 81

De Gaulle, sempre realista, entrou em negociação com a Frente de Libertação Nacional (FLN) num encontro realizado na estância hidromineral de Evian, no lago de Genebra. As conversas iniciais, conduzidas em junho de 1960 e, novamente, em julho de 1961, não chegaram a uma base geral. Nova tentativa, em março de 1962, foi mais bem-sucedida; passados apenas dez dias de discussão, os dois lados chegaram a um acordo, e em 19 de março, depois de quase oito anos de luta ininterrupta, a FLN declarou o cessar-fogo. Com base nos termos acordados em Evian, De Gaulle, em 1º de julho, um domingo, realizou um plebiscito, e o povo francês votou em massa para se ver livre do grilhão argelino. Dois dias depois, a Argélia se tornou um Estado independente.

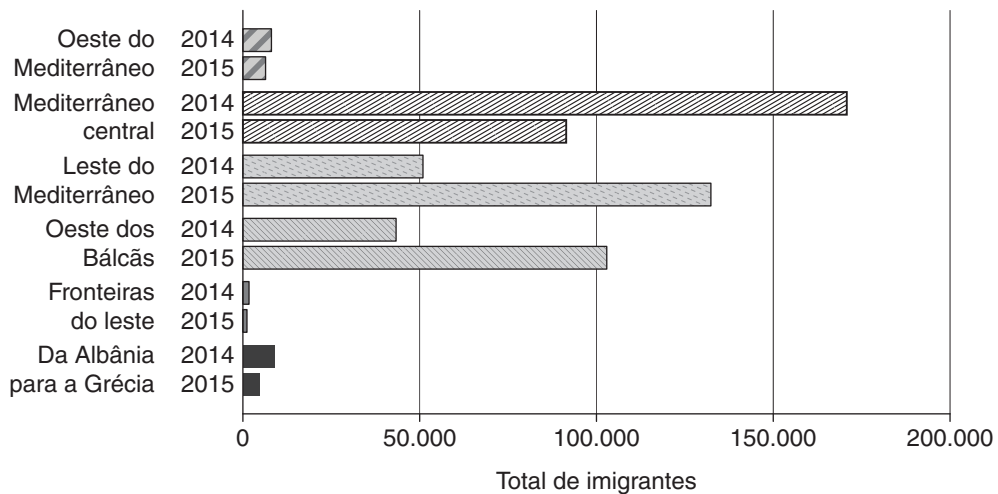
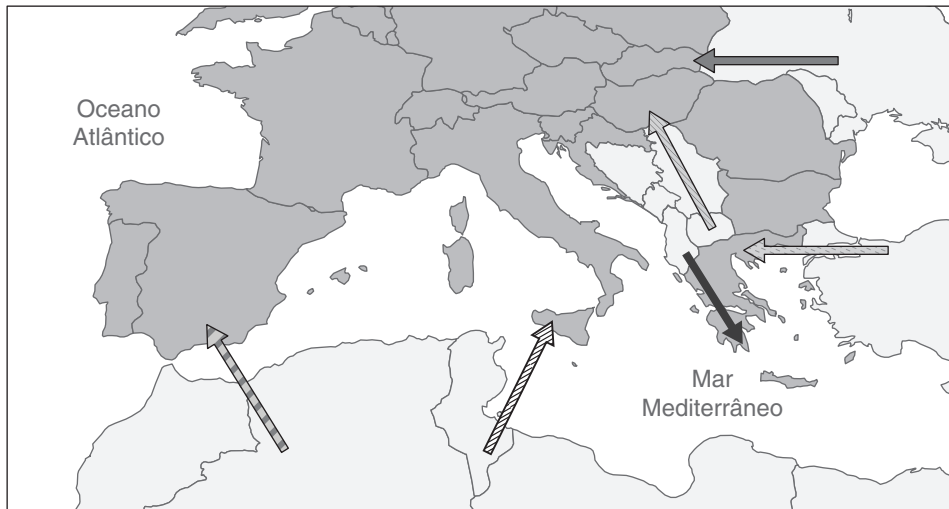
JUDT, T. **Pós-guerra: uma história da Europa desde 1945**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2008. p. 296.

Tomando por base o fato narrado no texto, depreende-se que

- A** os conservadores franceses elegeram De Gaulle por esperar que ele contribuísse para a independência da Argélia.
- B** o contexto da Europa no pós-guerra, com o enfraquecimento das potências mundiais, dificultou as lutas pela independência na África.
- C** o enfraquecimento da França, na década de 1950, em virtude da Segunda Guerra Mundial favoreceu o desencadeamento do conflito.
- D** o conflito ocorreu mais no campo político do que militar, apesar de alguns episódios esporádicos de luta armada.
- E** a economia da França, na década de 1950, facilitou a luta contra os argelinos.

QUESTÃO 82

Entrada de imigrantes ilegais na União Europeia



Fonte: Frontex – European Union Agency.

O fenômeno representado no mapa anterior demonstra que esse processo tem suscitado

- A** mudanças na política migratória do bloco europeu, com vistas a facilitar o ingresso legal de imigrantes.
- B** acirramento das disputas por empregos de maior remuneração, ocupados, preferencialmente, por imigrantes.
- C** tensões de ordem étnico-cultural e econômica, ligadas à crescente aversão aos estrangeiros.
- D** manifestações xenofóbicas restritas a pequenos grupos sociais.
- E** adoção de políticas restritivas à circulação de pessoas, aplicadas ao conjunto da população.

QUESTÃO 83



Disponível em: <http://ramon-vieira.blogspot.com.br/2012/03/charge-transito-em-itaborai.html>.
Acesso em: 12 maio 2017.

Uma das causas do problema urbano brasileiro ironizado na charge é o(a)

- A fortalecimento das indústrias automobilísticas de capital nacional.
- B inviabilidade de execução dos projetos de transporte de massa.
- C incremento da oferta de empregos no setor de transportes.
- D grande estímulo ao uso de veículos com motorização elétrica.
- E oferta limitada de serviços de transporte não rodoviários.

QUESTÃO 84

TEXTO I

Há por fim um imperativo que, sem se basear como condição em qualquer outra intenção a atingir por um certo comportamento, ordena imediatamente este comportamento. Este imperativo é categórico. Não se relaciona com a matéria da ação e com o que dela deve resultar, mas com a forma e o princípio de que ela mesma deriva; e o essencialmente bom na ação reside na disposição, seja qual for o resultado. Este imperativo pode-se chamar o imperativo da moralidade.

KANT, I. *Fundamentação da metafísica dos costumes*. Lisboa-Portugal: 2007. p. 52.

TEXTO II

Pierre Aubenque, no apêndice “A prudência em Kant” contido na obra *A prudência em Aristóteles*, comenta:

O fim, em vista do qual ordena um imperativo hipotético, pode ser possível ou real: no primeiro caso, o imperativo será um “princípio problematicamente prático”; no segundo, um “princípio assertoricamente prático”. Quanto ao imperativo categórico, “que declara a ação objetivamente nela mesma”, ele é um “princípio apoditicamente prático” (FMC, p. 126). O primeiro caso é o dos imperativos da habilidade, o segundo caso, o dos imperativos da prudência, o terceiro, o do imperativo da moralidade.

AUBENQUE, P. *A prudência em Aristóteles*. São Paulo: Discurso Editorial, Paulus, 2008. p. 303.

De acordo com a doutrina kantiana, os imperativos podem ser considerados como

- A leis divinas que regulam as práticas de quaisquer sociedades.
- B contratos sociais que garantem a boa convivência entre os sujeitos.
- C normas práticas da razão, a fim de obter o conhecimento pleno da verdade.
- D hipóteses a serem consideradas no conjunto das possibilidades epistemológicas.
- E normas, mandamentos, que regulam o curso das ações e das vontades.

QUESTÃO 85

Em um período de cem dias entre abril e junho de 1994, cerca de 800 mil pessoas foram mortas em Ruanda, no que ficou conhecido como o maior genocídio africano dos tempos modernos. Mesmo para um país conhecido por sua história turbulenta, a escala e a rapidez do genocídio chocaram o mundo.

Entenda os fatos que levaram ao genocídio em Ruanda. **BBC Brasil**, 18 dez. 2008.
Disponível em: <http://internacional.estadao.com.br/noticias/geral,entenda-os-fatos-que-levaram-ao-genocidio-em-ruanda,296107>. Acesso em: 3 jul. 2017.

O texto anterior retrata um fato histórico que se sucedeu no contexto de um dos muitos conflitos já ocorridos na África. Atualmente, ainda existem intensos desentendimentos no continente, que estão associados

- A aos movimentos separatistas, já que as antigas lutas étnicas ou tribais se encontram temporariamente apaziguadas.
- B ao restabelecimento de uma estrutura de organização política e econômica baseada nas antigas tribos.
- C a antigas disputas étnicas entre tribos e/ou entre grupos ideologicamente opostos.
- D à completa ausência de uma estrutura organizacional política nesses países onde existiram ou ainda existem conflitos.
- E às divergências entre grupos étnicos, uma vez que as disputas ideológicas já não motivam conflitos armados.

QUESTÃO 86

O ambiente cultural dos anos 1960, nos países europeus, nos EUA e também no Brasil, estava marcado por um sentimento de crise de valores. Essa crise apenas teve seu ápice nesse período, mas já se fazia presente desde o começo do século. Robert Bellah (1986) procura compreender a dimensão religiosa da agitação cultural e política desse período. Para ele, foi nos anos 1960 que aconteceu o grande descontentamento de massa em relação aos valores comuns da cultura e da sociedade, resultando na quebra da legitimidade das instituições tradicionais, particularmente entre os jovens. Porém, as bases desse descontentamento já estavam lançadas há bastante tempo. “Vivia-se, desde o final da Segunda Guerra Mundial, o fim da utopia da religião bíblica, da construção de um novo Israel, e também o fim do sonho do individualismo utilitarista, marcado pelo consumismo. Nos anos 1960 surgiu uma nova consciência, principalmente entre os jovens” (BELLAH, 1986, p. 22). [...]

A visão de mundo tradicional passou a ser vista como arcaica e sem sentido para grande parte da juventude que vivia, então, um *ethos* renovado, em um sentimento forte de amizade, fraternidade, amor e paz. A descrença nas maneiras tradicionais de se fazer política, a não aceitação do modelo consumista do capitalismo e sua prática imperialista e a recusa em continuar aceitando velhos padrões morais e culturais levaram a juventude à procura de um rompimento com o *status quo* e a uma crítica profunda e significativa. [...]

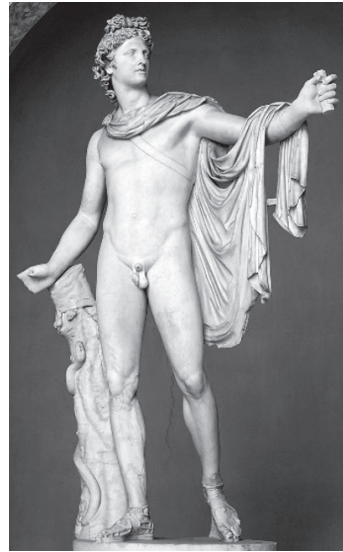
GUERRIERO, S. Disponível em: www.pucsp.br/revistanures/Revista12/nures12_silas.pdf. Acesso em: 27 jun. 2017.

Na década de 1960, inúmeros movimentos juvenis espalharam-se por Europa, EUA, América Latina e, por consequência, pelo Brasil. As formas de manifestações sociais e culturais foram as mais diversas, buscando construir padrões antagônicos aos estabelecidos pela sociedade capitalista do momento, sob as bandeiras da revolta e da expressão de opinião. Considerando as características expostas pelo autor, é correto dizer que se trata dos movimentos

- A** de reforma educacional.
- B** de contracultura.
- C** dos reformistas democratas.
- D** em prol da globalização.
- E** de diálogo inter-religioso.

QUESTÃO 87

Figura 1



Disponível em: www.pt.wikipedia.org/wiki/Apolo_Belvedere. Acesso em: 29 jun. 2017.

Figura 2



Disponível em: www.pt.wikipedia.org/wiki/Dioniso. Acesso em: 29 jun. 2017.

A Figura 1 representa o deus grego Apolo, enquanto a Figura 2 faz menção ao deus Dionísio. Em suas obras *A origem da tragédia* (1872) e *O nascimento da filosofia na época trágica dos gregos*, Friedrich Nietzsche utilizou-se das figuras dos deuses gregos Apolo e Dionísio para formular a compreensão de

- A** bem e mal como antagonismos essenciais na sociedade.
- B** ética e moral como conceitos complementares da razão.
- C** vontade e angústia na percepção do sujeito e do mundo.
- D** razão e desordem como aspectos dialéticos da realidade.
- E** excesso e ausência na aplicação das virtudes morais.

QUESTÃO 88

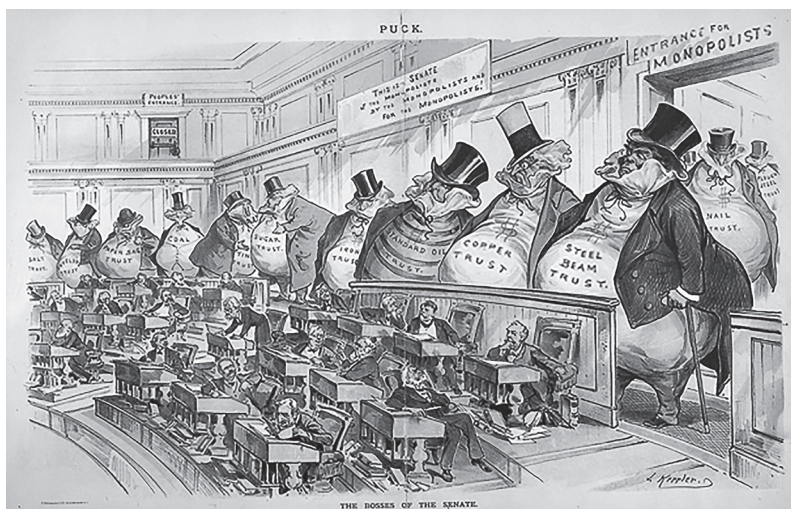
A República concretizou a autonomia estadual, dando plena expressão aos interesses de cada região. Isso se refletiu no plano da política através da formação dos partidos republicanos restritos a cada estado. As tentativas de organizar partidos nacionais foram transitórias ou fracassaram. Controlados por uma elite reduzida, os partidos republicanos decidiam os destinos da política nacional e fechavam os acordos para a indicação de candidatos à presidência da República.

FAUSTO, B. *História do Brasil*. São Paulo: Edusp, 1995. p. 261.

A estrutura partidária destacada no texto indica que o sistema político estabelecido pela Primeira República

- A** refletia a necessidade de consenso entre todos os estados, os quais apoiavam a nomeação do presidente.
- B** garantia o controle da política nacional por presidentes submetidos a interesses regionais.
- C** não foi capaz de estabelecer partidos nacionais, devido à dificuldade de comunicação entre as regiões.
- D** definia a eleição presidencial por meio de um sistema de voto indireto, baseado em consultas nos estados.
- E** garantia às elites estaduais condições reais de concorrer igualmente à presidência por meio de candidaturas.

QUESTÃO 90



Joseph Keppler, *The bosses of the senate*
[Tradução: "Os chefes do Senado"].

A charge mostra representantes de algumas empresas no Senado dos Estados Unidos. Uma característica do capitalismo que se desenvolveu após a Segunda Revolução Industrial, no século XIX, presente na figura, foi o(a)

- A** existência de monopólios e oligopólios, que submeteram os interesses da economia aos interesses das grandes empresas, promovendo a concentração de capital.
- B** criação de leis para a melhora da qualidade de vida dos trabalhadores, sobretudo no que diz respeito ao descanso do trabalho e ao valor dos salários pagos.
- C** estímulo à competição entre empresas de diversos portes, possibilitando o enriquecimento de pequenos empresários.
- D** formação de grupos de trabalhadores organizados para exigir condições de trabalho mais justas e jornadas menos exaustivas.
- E** forte presença do Estado na criação de mecanismos para frear o crescente poder dos cartéis e trustes.

QUESTÃO 89

[...]

As áreas protegidas são o principal mecanismo para conservação da biodiversidade e de serviços ambientais e são manejadas para fins diversos, que incluem pesquisa científica, manutenção de equilíbrio climático e ecológico, proteção da vida selvagem, conservação de espécies e de ecossistemas, proteção de belezas naturais, educação ou uso sustentável.

[...]

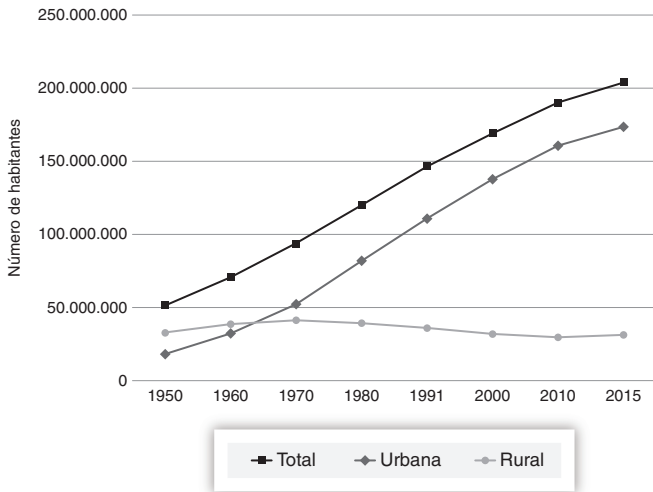
Disponível em: <http://exame.abril.com.br/brasil/brasil-pode-perder-o-equivalente-a-portugal-em-areas-protegidas/>. Acesso em: 12 jul. 2017.

As ideias presentes no excerto têm como fundamento a teoria ambiental do conservacionismo, em que

- A** o Estado impede a ocupação dos espaços naturais.
- B** a geração de empregos é priorizada em áreas naturais.
- C** ocorre o uso controlado e racional dos recursos naturais.
- D** há o fomento de empreendimentos econômicos de grande porte.
- E** a economia de mercado encaminha o planejamento das práticas ambientais.

QUESTÃO 91

População brasileira



Fonte: <http://seriesestatisticas.ibge.gov.br/series.aspx?no=10&op=0&vcodigo=CD91&t=populacao-situacao-domicilio-populacao-presente-residente>. (Dados de 1950 a 2010).
<https://sidra.ibge.gov.br/tabela/261#resultado>. (Dados de 2015). Acesso em: 10 jul. 2017.

No gráfico, são apresentados dados sobre as transformações na população urbana e rural do país. Dentre os fenômenos relacionados a esses dados, destacam-se as migrações

- A** de pessoas que buscam destinos internacionais.
- B** de moradores de áreas rurais com destino a áreas urbanas.
- C** vinculadas a atividades de trabalho, chamadas de pendulares.
- D** de pessoas que saem das áreas urbanas com destino a áreas rurais.
- E** sazonais, relacionadas às épocas de plantio e colheita de produtos agrícolas.

QUESTÃO 92

TEXTO I

No segundo semestre de 1937, enquanto a campanha para as eleições presidenciais, marcadas para janeiro do ano seguinte, se desenrolava nas ruas, o presidente Getúlio Vargas articulava com a alta cúpula das Forças Armadas o golpe do Estado Novo. Plínio Salgado, principal dirigente e candidato da AIB (Ação Integralista Brasileira) à presidência, mantinha-se a par das intenções de Vargas e dava-lhes, inclusive, apoio. Por isso mesmo, logo no início do mês de novembro retirou sua candidatura e manifestou solidariedade à luta que Vargas dizia travar contra a ameaça do comunismo e os efeitos desagregadores da democracia liberal. A expectativa que Plínio Salgado então cultivava, alimentada pelos contatos que mantinha com o presidente, era de que o integralismo se tornasse a base política do regime a ser implantado com o golpe e que o Ministério da Educação do novo governo fosse entregue a um dirigente da AIB.

"Diretrizes do Estado Novo (1937-1945): levante Integralista". FGV – CPDOC. Disponível em: <http://cpdoc.fgv.br/producao/dossies/AEraVargas1/anos37-45/PoliticaAdministracao/LevanteIntegralista>. Acesso em: 22 jun. 2017.

TEXTO II

O governo do Estado Novo foi centralizador, ou seja, concentrou no Governo Federal a tomada de decisões antes partilhada com os estados, e autoritário, ou seja, entregou ao Poder Executivo atribuições anteriormente divididas com o Legislativo. Sua ideologia recuperou práticas políticas autoritárias que pertenciam à tradição brasileira, mas também incorporou outras mais modernas, que faziam da propaganda e da educação instrumentos de adaptação do homem à nova realidade social. Era esse o papel do Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP), destinado não só a doutrinar, mas a controlar as manifestações do pensamento no país.

"Diretrizes do Estado Novo (1937-1945): Estado Novo e fascismo". FGV – CPDOC. Disponível em: <http://cpdoc.fgv.br/producao/dossies/AEraVargas1/anos37-45/PoliticaAdministracao/EstadoNovoFascismo>. Acesso em: 22 jun. 2017.

No final da década de 1930, o Estado Novo varguista, assim como a AIB, representava diversos elementos do fascismo europeu. Com base nos textos, não aparece no Estado Novo, mas está presente no movimento integralista, a característica fascista de

- A** atuação nos bastidores, mas sem assumir o poder do Estado.
- B** oposição às medidas trabalhistas, que eram vistas como comunismo.
- C** utilização da educação como mecanismo de doutrinação.
- D** organização em torno de uma estrutura de partido político.
- E** criação de mecanismos democráticos de acesso ao poder.

QUESTÃO 93

A relatora da ONU para direitos indígenas, Victoria Tauli-Corpuz, visitou o Rio Xingu definitivamente barrado e ouviu os povos afetados pela usina Belo Monte, na região de Altamira (PA).

Os índios denunciaram a cooptação de lideranças durante toda a construção da usina. O Plano Emergencial executado pela Norte Energia tinha como objetivo criar programas específicos para cada etnia, mas acabou virando uma espécie de mesada no valor de R\$ 30 mil para cada aldeia durante dois anos. Além disso, denunciaram o desaparecimento de espécies de peixes e falhas no monitoramento da pesca realizado pela empresa Norte Energia, dona da obra. Justamente nos meses em que o rio foi barrado para dar lugar ao reservatório da usina, o programa de monitoramento da pesca no trecho de vazão reduzida ficou paralisado.

Disponível em: www.socioambiental.org/pt-br/noticias-socioambientais/relatora-da-onu-para-povos-indigenas-visita-aldeias-atingidas-por-belo-monte. Acesso em 10 jun. 2017 (adaptado).

A situação relatada expõe uma conjuntura que afeta a sociedade brasileira, tendo como uma de suas características a

- A** dificuldade que os povos tradicionais têm de se adaptarem ao progresso técnico.
- B** dependência com relação a regulamentos impostos por organizações internacionais.
- C** dificuldade de se desenvolver economicamente, gerada pela presença de populações tradicionais.
- D** prioridade dada ao crescimento econômico em detrimento da manutenção do modo de vida de populações tradicionais.
- E** otimização das políticas assistencialistas, o que permite assegurar direitos equitativos.

QUESTÃO 94

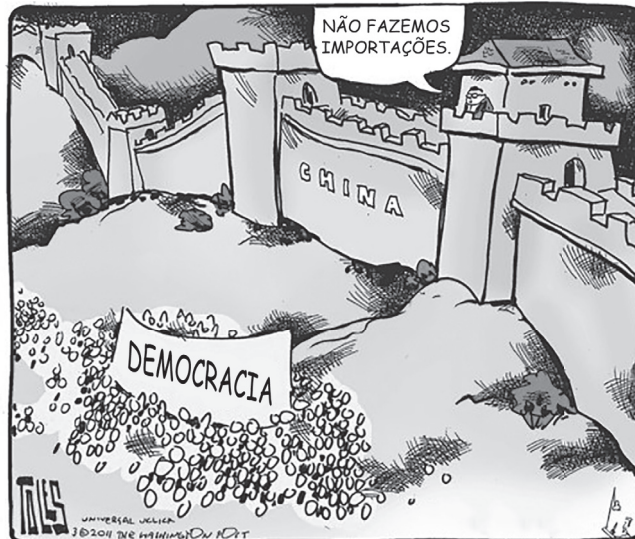
Com a promessa de encaminhar ao Congresso projetos de reformas de base (agrária, eleitoral, bancária, constitucional, universitária), Jango radicalizava seu discurso anunciando desapropriações de terras que ladeavam rodovias e ferrovias nacionais e encampações de refinarias. Poucos atos públicos tiveram tanto impacto e repercussão na vida política de nosso país. Contudo, mais uma vez a esquerda amargaria uma derrota política. Na certeza de que colheriam os frutos para a construção de um governo nacionalista, democrático e popular, mal sabiam que aquele momento entraria para a história recente como o último ato da “democracia populista”.

COSTA, C.; SOUZA, A.; CARVALHO, L. As reformas de base e o golpe de 64. *Em Debate*. Florianópolis, 2007. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/emdebate/article/view/21323/19507>. Acesso em: 28 jun. 2017.

As propostas apresentadas pelo presidente João Goulart em março de 1964 representaram, no contexto político brasileiro,

- A** uma tentativa de estabelecer, por meio de uma reforma constitucional, uma ditadura comunista inspirada nas revoluções do século XX.
- B** um desejo de estatização completa da economia brasileira, abolindo a propriedade rural sobre terras e refinarias e prejudicando os interesses da elite.
- C** a aplicação, em um contexto democrático, de medidas autoritárias e impopulares, fato que levou à forte reação popular e à derrubada do governante.
- D** uma fase de profundo nacionalismo econômico, que, com grande apoio popular, levou a cabo um amplo programa de reformas socioeconômicas.
- E** a adoção de propostas consideradas de orientação comunista por setores conservadores da sociedade, que acabaram apoiando o golpe militar no mesmo ano.

QUESTÃO 95



Political Cartoons. China and democracy. Disponível em: www.politicalhumor.about.com/od/politicalcartoons/ig/Cartoons-2011/China-and-Democracy.htm#step-heading. Acesso em: 7 jul. 2017 (adaptado).

Considerando as reformas econômicas promovidas pela China e a representação da charge anterior, observa-se uma disparidade entre as condições econômicas, sociais e políticas no país. Tal discrepância revela-se, por exemplo,

- A** na eliminação das desigualdades sociais, porém com a limitação das liberdades individuais dos cidadãos.
- B** no crescimento gerado com a desestatização da economia, mas com total falta de liberdade no território chinês.
- C** no contínuo crescimento econômico, mas com rígida restrição à participação política da população.
- D** na elevação das desigualdades sociais, entretanto com avanços nas liberdades democráticas.
- E** na abertura à economia global, mas com manifestações da população em defesa do governo do partido único.

SAEP
SISTEMA DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL POLIEDRO

Transcreva a sua Redação para a Folha de Redação.

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30

RASCUNHO
DA REDAÇÃO